



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 036, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2013.

Aprova, **ad referendum** do Conselho Superior, a criação do Curso Técnico em Artes Visuais na forma Integrada ao Ensino Médio no Campus São Luís – Centro Histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições consagradas na Lei nº 11.892/2008, com base no Decreto Presidencial de 15 de agosto de 2012, publicado no D.O.U. de 16 de agosto de 2012; e,

considerando o que consta no Processo nº 23249.004620/2013-33;

RESOLVE

Art.1º - Aprovar, **ad referendum** do Conselho Superior, a criação do Curso Técnico em Artes Visuais na forma Integrada ao Ensino Médio no Campus São Luís – Centro Histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

Parágrafo Único- Serão oferecidas 25 vagas.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Francisco Roberto Brandão Ferreira
Presidente

IFMA	
PROVADO(A) na	2ª Reunião
<i>Extraordinária</i> do CONSUP.	
realizada em:	25/10/2013.
 Secretário(a) do CONSUP	



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
MARANHÃO
Campus Centro Histórico

PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ARTES VISUAIS

TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO



SÃO LUÍS

2010



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
MARANHÃO
Campus Centro Histórico

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
MARANHÃO- IFMA
CAMPUS SÃO LUÍS CENTRO HISTÓRICO

Reitor

Prof.º. Msc José Ferreira Costa

Diretor Geral

Prof. Msc. Denise Bogéa Soares

Diretor de Ensino

Prof. Maria do Socorro....

Diretor do DEP

Prof. Luís Messias

Equipe de Elaboração:

Presidente da Comissão

Prof. Rosilene de Lima

Comissão

Prof. Msc. Creudecy Costa da Silva

Prof. Msc. Rosiana Freitas da Silva

Prof. Esp. Jacqueline Silva Mendes

Agradecimento:

A todos que participaram da elaboração do plano de Artes Visuais de 2009.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 JUSTIFICATIVA

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

2.2 Objetivos Específicos

3 REQUISITOS DE ACESSO

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Quadro curricular

5.2 Competências, Bases Tecnológicas e Disciplinas

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

7 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

8.1 Espaço Físico

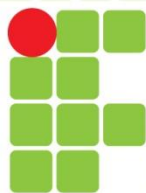
8.2 Relação de Livros

9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

9.1 Pessoal Docente

9.2 Pessoal Técnico-Administrativo

10 DIPLOMAÇÃO



APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Curso apresenta a proposta de organização do Curso Técnico em Artes Visuais na modalidade Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus São Luís/Centro Histórico.

O Curso Técnico em Artes Visuais Médio Integrado pretende promover a formação de Técnicos Profissionais, capazes de manipular os diferentes elementos da linguagem visual, e instrumentalizar a criação, fomento e execução de produtos culturais. Por esse motivo, apresenta uma proposta curricular pautada nos princípios da contextualização e da interdisciplinaridade dos campos de conhecimento que compõem o currículo em suas dimensões científicas, tecnológicas e técnico-operativas.

O curso tem como norte trabalhar a importância dos valores éticos, estéticos, sociais e políticos que encaminhem o fazer artístico ao desenvolvimento de uma postura crítico-reflexivo frente à humanização do homem e do trabalho. Responde ao compromisso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão de formar profissionais com uma sólida fundamentação científico-tecnológica, associada a conhecimentos que propiciem a sua formação como cidadãos capazes de participar e influir na construção e na transformação da sociedade, bem como fomentar as atividades de pesquisa e de extensão.

O referido curso teve início em março de 2009, pautado nos princípios e determinações deste plano, e tem previsão de formatura para o segundo semestre de 2011. A primeira turma compõe-se de 25 alunos que ao longo do primeiro ano desenvolveram uma série de atividades e projetos reconhecidos pela comunidade escolar e fora desta como de grande relevância artístico-científica.

1 – JUSTIFICATIVA

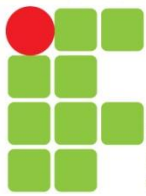
As propostas de reforma curricular para o ensino técnico se pautam nas constatações sobre as mudanças no conhecimento e seus desdobramentos, no que se refere à produção e às relações sociais de modo geral.

Nas décadas de 60 e 70, considerando o nível de desenvolvimento da industrialização na América Latina, a política educacional vigente priorizou a formação de especialistas capazes de dominar a utilização de maquinarias ou de dirigir processos de produção. Esta tendência levou o Brasil, ainda na década de 1970, a propor a profissionalização compulsória, estratégia que também visava diminuir a pressão da demanda sobre o ensino superior.

Na década de 90, enfrentamos um desafio de outra ordem. O volume de informações, produzido em decorrência das novas tecnologias, é constantemente superado, colocando novos parâmetros para a formação dos cidadãos. Não se trata de acumular conhecimentos. A formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação.

A proposta é superar rupturas. O Curso Técnico em Artes Visuais, na forma Integrada ao Ensino Médio, possui estrutura curricular fundamentada nos princípios da pedagogia para o desenvolvimento de competências e “(...) integra as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” estabelecida pela Lei Federal 11.741/08 que passou a integrar a educação profissional e tecnológica aos dispositivos da LDB nº 9.394/96, bem como aos fundamentos do parecer CNE/CEB nº 16/99 e à Resolução CNE/CEB nº04/99.

Para estes fins, o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio deve ser entendido como forma de inibir a manutenção da dualidade estrutural que diferencia a educação das elites da educação dos trabalhadores, que promove no cidadão oportunidades de compreender os fundamentos sócios culturais, científicos e tecnológicos historicamente acumulados.



O curso possibilita ainda uma formação que não só lhe permita exercer as atribuições legais inerentes à sua profissão, como pretende aliar arte e técnica, preocupando-se com a composição visual e com a sustentabilidade ecológica da produção e consumo de arte e cultura. Desta forma, o profissional formado é dotado de conhecimentos formais, técnicos e práticos, além de possuir habilidade para atuar eficientemente na produção do meio ambiente e cultural requerido pela vida humana.

O mundo atual caracteriza-se por uma utilização da visualidade em quantidades inigualáveis na história, ou seja, vivemos em um período que podemos chamar de “civilização da imagem”. A função do artista plástico e/ou visual é permitir, por intermédio da linguagem visual, experiências existenciais, dimensões sensoriais, emocionais e intelectuais que se configurem numa relação tempo/espaço, para que a sociedade se torne consciente e apta a interpretar uma nova visão do seu meio, integrando-a num todo orgânico, indivisível.

Seguindo a máxima de Regis Debray “Apologia literária, negligência visual” constata-se na sociedade ludovicense, outrora chamada de “Atenas Brasileira”, forte influência cultural portuguesa com ênfase na literatura. Dentro deste processo de construção histórica, as artes visuais foram pouco exploradas. Podemos comprovar este fato observando-se o empobrecimento visual da paisagem urbana local, incluindo-se ainda os espaços de exposições que não são percebidos nas escolas ou espaços públicos. Como proposta para ampliar este universo cultural e valorizar a produção visual carente, o Curso Técnico Médio Integrado de Artes Visuais, propõe-se, no cerne de sua estrutura, habilitar profissionais que possam interferir em todo o contexto supracitado e ampliar os horizontes e rumos estéticos assim como os éticos.

Em pleno século XXI, a percepção do mundo fenomenológico se dá principalmente através das imagens. A partir das revoluções tecnológicas ocorridas no século XIX, mas que já vinham em gestação desde centenas de anos antes, a saber, adventos como a câmera escura, a lanterna mágica, o teatro de sombras, a perspectiva *artificialis* e o claro-escuro de Caravaggio, as imagens tornaram-se mais intensas na vida das pessoas com invenções como a fotografia, o cinema, a televisão, o vídeo, o holograma, a infografia, a internet etc.

A concretização da produção de imagens pelos homens através de engenhocas tecnológicas transforma os aparelhos em mediadores que possibilitam a transformação de energia criativa em arte. Arte esta que surge para questionar e problematizar o *status quo*, as relações sociais, as instâncias de poder e a visão de mundo predominante ou apenas para abstrair da realidade novas dimensões de conexão com as diversas subjetividades.

O conhecimento e a intervenção artística e crítica sobre tais suportes instrumentalizará o pessoal capacitado para ressignificar esta sociedade das imagens e prover materiais prático-teóricos para compor um repertório para leitura e produção das artes imagéticas.

Devemos reconhecer que o conhecimento da arte e mais precisamente da imagem é de fundamental importância não só para o desenvolvimento subjetivo/humano, mas também técnico e profissional. Sabe-se que 25% das profissões no Brasil estão ligadas às Artes Visuais, por exemplo: arte comercial, propaganda, outdoor, cinema, vídeo, publicidade de livros e revistas, produção de capas de fitas e CDS, cenário para TV, design, moda, indústria têxtil, design gráfico, decoração etc.

A arte representa um mundo onde o homem está presente de modo determinante – um mundo humano. Assim, na medida em que a arte tem como mediação o humano, é uma espécie de autoconsciência da humanidade através de seus vários momentos históricos; arte entendida aqui como cultura, e cultura sendo “um reflexo ampliado do ‘eu’, um ‘grande espelho’ onde nós reconhecemos nossas identidades, e onde negociamos nossas dissonâncias”. (ORTHOFF, nº 42. Brasília: Editora UnB, p. 09)

Diante do exposto, observa-se o elevado grau de relevância do ensino de Artes Visuais em toda a Educação Básica, momento em que a sensibilidade estética do educando, bem como suas habilidades manuais, podem ser desenvolvidas naturalmente, e assim oferecer à Educação Técnica e ao mercado de trabalho futuros profissionais que adentrem a este nível de ensino com essas competências desenvolvidas, para ocupar demandas de empregos que só cursos como esse possam abarcar, pelo refinamento e especialização oferecidos. Por fim, chama-se atenção para a necessidade de um ensino formal em artes visuais na contemporaneidade. Essa necessidade

decorre do momento atual, de entender nossa civilização imagética para melhor interagirmos com as suas mais diversas interfaces.

2 – OBJETIVO

2.1 – Objetivo Geral

Habilitar profissionais em Artes Visuais para atuação nos diferentes níveis e modalidades de criação, produção, fomento e divulgação das artes imagéticas.

2.2 – Objetivos Específicos

Capacitar para a criação e execução de produtos artísticos e culturais com base em valores éticos, estéticos, sociais e políticos;

Formar profissionais capazes de manipular os diferentes elementos da linguagem visual;

Incentivar a Integração das artes visuais com outras linguagens artísticas;

Promover a pesquisa e extensão através da produção de atividades artísticas e culturais com foco na crítica social e na construção de uma sociedade melhor e mais justa.

3 – REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao primeiro ano do Curso Técnico em Artes Visuais Integrado ao Ensino Médio será feito através de processo seletivo aberto ao público, cujas normas e procedimentos são tornados públicos em Edital, destinado a portadores do certificado de conclusão do Ensino Fundamental, ou equivalente.

O ingresso nas demais séries será possível a alunos transferidos de outros Campi que integram o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, desde que a transferência atenda aos requisitos legais, estabelecidos no regimento interno e que seja comprovada a existência de vagas.

4 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional formado deverá:

Manipular os diferentes elementos da linguagem visual, possibilitando a criação e execução de produtos culturais;

Aplicar diferentes técnicas, suportes e materiais na criação de obras bidimensionais e tridimensionais nas linguagens plásticas e visuais visando efeitos estéticos e funcionais;

Conhecer, operar e monitorar os diferentes projetos e atividades da expressão visual em ateliês, oficinas de arte, agências de publicidade e propaganda, editoras e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura;

Conhecer os estilos, movimentos, escolas, tendências das artes visuais e relacioná-las com a proposta artística a ser desenvolvida;

Interpretar criticamente as obras de arte no contexto artístico, histórico, político e social;

Compreender o contexto científico, técnico, legal, econômico e político social de sua área de formação profissional;

Trabalhar em equipes interdisciplinares, traçando as intersecções com as outras áreas e com os outros profissionais no fazer/criar obras de arte;

Adotar uma postura ética e empreendedora no exercício da sua atividade profissional;

Associar à utilização de recursos tecnológicos, conhecimento, valores éticos, estéticos e políticos que encaminhem ao desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva frente à humanização do homem e do trabalho.

5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Artes Visuais Integrado ao Ensino Médio observa as determinações Legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e educação profissional de nível técnico, nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio e nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Campus São Luís - Centro Histórico.

O currículo está centrado no desenvolvimento de competências entendidas como a capacidade do aluno em articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz na realização de atividades. Para tanto a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem o imbricamento da teoria com à prática, transformando a aprendizagem dos saberes e dos fazeres em um momento único. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, testes, visitas técnicas, resolução de situações problemas; todos pautados nos princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Para o desenvolvimento deste processo pedagógico, o corpo docente partindo do conhecimento prévio dos alunos e das características específicas do curso, proporá, ainda, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, de pesquisas, e a participação em eventos científicos.

O Curso Técnico em Artes Visuais Integrado ao Ensino Médio é realizado em três anos com as disciplinas organizadas semestralmente, e uma carga horária semanal de 30 horas, sendo a hora aula de 50 minutos. A carga horária total do curso é 3.200h. A disciplina Educação Física será realizada no turno diferente daquele no qual são ministradas as outras disciplinas da base científica e da base tecnológica e o estágio curricular não se constitui em componente obrigatório. Seu currículo compõe-se de disciplinas do núcleo comum que integra disciplinas das três áreas de conhecimentos do ensino médio (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias), e de uma parte diversificada voltada para a formação específica da área profissional Artes Visuais.

Apresenta-se no quadro abaixo a matriz curricular, com detalhamento das disciplinas do curso, suas respectivas cargas horárias e bases científicas e competências.

5.1. Matriz curricular

DISCIPLINAS	1º ANO				2º ANO				3º ANO				HORAS ANUAIS	HORAS TOTALL
	1º semestre		2º semestre		3º Semestre		4º semestre		5º Semestre		6º semestre			
	CH Sem a	CH sem	CH Sem a	CH sem	CH Sem a	CH sem	CH Sem a	CH sem	CH Sem a	CH sem	CH Sem a	CH sem		
LINGUA PORTUGUESA	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	360	300
MATEMÁTICA	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	3	60	360	300
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
HISTORIA	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
GEOGRAFIA	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
BIOLOGIA	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
QUÍMICA	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	240	200
FISICA			2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	200	166,67
INGLÊS							2	40			2	40	80	66.67
ESPAÑHOL	2	40			2	40			2	40			120	100.00
ARTE	Arte 1	40			Arte 2	40			Arte 3	40			120	100.00
FILOSOFIA	2	40			2	40			2	40			120	100.00
SOCIOLOGIA			2	40			2	40			2	40	120	100.00
INFORMATICA	2	40			2	40							80	66.67
MUSICA											2	40	40	33.33
MET. DA PES. CIENTÍFICA			2	40			2	40					80	66.67
HIST. ARTES VISUAIS I	2	40											40	33.33
HIST. ARTES VISUAIS II			2	40									40	33.33
HIST. ARTES VISUAIS III					2	40							40	33.33
HIST. ARTES VISUAIS NO BRASIL							2	40					40	33.33

ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE									2	40			40	33.33
CRITICA DAS ARTES VISUAIS											2	40	40	33.33
TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE	2	40											40	33.33
FUNDAMENTOS DO DESENHO	2	40											40	33.33
FUNDAMENTOS DA PINTURA			2	40									40	33.33
GRAVURA (XILOGRAVURA E SERIGRAFIA)			2	40									40	33.33
CERÂMICA					2	40							40	33.33
ESCULTURA (MADEIRA)					2	40							40	33.33
ARTES NA FIBRA							2	40					40	33.33
ARTES GRÁFICAS I	2	40											40	33.33
ARTES GRÁFICAS II			2	40									40	33.33
FOTOGRAFIA			2	40									40	33.33
COMPUTAÇÃO GRÁFICA							2	40					40	33.33
ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS											2	40	40	33.33
OFICINAS CULTURAIS (VÍDEOPLASTIA)									2	40			40	33.33
OFICINAS CULTURAIS							2	40					40	33.33

- TEATRO														
OFICIAIS CULTURAIS – DANÇA									2	40			40	33.33
OFICIAIS CULTURAIS –MUSICA											2	40	40	33.33
ATELIÊ ESPECÍFICO									2	40	2	40	40	66.67
ESTUDOS DIVERSIFICADO													0	0
TOTAL	32	640	32	640	32	640	32	640	32	640	32	640	3.840	3.200
BASE CIENTÍFICA	26	520	22	440	26	520	24	480	24	480	24	480	2920	2433
BASE TECNOLÓGICA	6	120	10	200	6	120								

Observação: Arte 1- Dança africana e afro-brasileira.

Arte 2- Teatro

Arte 3- Artes Visuais – Arte

5. 2 – Disciplinas, Competências e Bases Tecnológicas

1º SEMESTRE

<u>DISCIPLINA</u>	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>BASES TECNOLÓGICAS</u>
1-LINGUA PORTUGUESA	<p>Reconhecer as categorias básicas do estudo da linguagem (linguagem, língua, fala e norma), observando a adequação dos níveis às situações de comunicação em textos diferenciados – literários e não literários; em prosa e em verso.</p> <p>Conhecer os textos que marcam a origem da história da literatura universal e portuguesa, associando-os ao contexto sociopolítico e econômico como espelho da realidade.</p> <p>Recordar, nos níveis de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem, língua, fala e norma: distinções terminológicas - Adequação da linguagem, níveis de fala e tipos de norma - Gêneros e tipos textuais: estrutura e função sociocomunicativa - A expressão artística como linguagem: os textos verbal e não verbal - Gêneros literários clássicos: o épico, o lírico e o dramático - A evolução do gênero épico: os gêneros narrativos modernos - Os primeiros registros literários da história da literatura universal - A gênese da literatura portuguesa - O Trovadorismo

	<p>organização da língua, suas unidades mínimas de análise, compreendendo a concepção de gramática em seu sentido mais amplo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos da evolução da língua: do galego-português ao português - Concepções de gramática - Tipos de gramática - Os níveis de organização e articulação da língua - Princípios básicos do estruturalismo: a segmentação e a combinação - Unidades mínimas de análise
2- GEOGRAFIA	<p>Compreender o painel atual da demografia mundial, reconhecendo a atividade industrial como pilar econômico do capitalismo, definidor do espaço geográfico e seus reflexos nos aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos e culturais, do contexto local ao global.</p>	<p>O Espaço Humanizado Global, situando Brasil e Maranhão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos dos espaços geográficos. Indicadores socioeconômicos vitais da população mundial; Teorias demográficas; Migrações: causas e conseqüências; Estruturas da população; Distribuição espacial e social de renda. A produção e o consumo. A atividade industrial no mundo. O contexto histórico e implicações da organização industrial. Os espaços industriais de centro e tecnologia de ponta. Os espaços industriais de periferia e o Neoliberalismo. A produção mundial de energia: Energia: geopolítica e estratégia; As fontes de energia: renováveis e não-renováveis. Urbanização e humanidade: sua influência sócio-ambiental: característica, hierarquia e rede urbanas, problemas de circulação, emprego, educação, moradia, saúde, violência e poluição. Fenômenos espaciais da urbanização: periferização; conurbação; metropolização e megalopolização. As atividades agropecuárias e os sistemas agrários. A Questão Ambiental: A relação homem X natureza; A degradação do meio-ambiente (rural e urbano); a poluição do ar: chuva ácida, efeito estufa, destruição da camada de ozônio, etc. O aquecimento global e o futuro da terra. A busca pelo desenvolvimento sustentável
3- HISTÓRIA	<p>Entender os principais elementos que marcaram a dinâmica das</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao estudo da

	<p>relações políticas, econômicas e sociais dos Estados e Impérios analisados, percebendo suas especificidades e contribuições para a construção do mundo contemporâneo.</p>	<p>Historia: Conceitos, periodização, fontes históricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado e impérios da antiguidade: Estados africanos antigos caso do Egito: formas políticas, econômicas e religiosas; <p>O mundo grego: Atenas- democracia, escravidão e condição feminina; Esparta- a experiência republicana; Guerras Médicas; hegemonia ateniense; relações comerciais com a África, declínio da Grécia Clássica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Império Macedônio: o helenismo. <p>Roma: Expansão romana; escravidão; conflitos sociais; crise do império; cristianismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O império carolíngio. - O mundo árabe: o islamismo; cultura e ciências árabes; a expansão árabe no norte da África e na Europa.
4- FILOSOFIA	<p>Compreender a importância da filosofia para o processo de evolução do ser humano, mediante uma reflexão crítica sobre os problemas humanos (origens do cosmo, do homem e do mundo).</p>	<p>O nascimento da filosofia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O contexto histórico do nascimento da filosofia <ul style="list-style-type: none"> a) As narrativas mito-poéticas; b) As condições históricas do surgimento da filosofia; c) O mito e o logos: continuidade ou ruptura. - O que é filosofia - O papel social do filósofo: a figura de Sócrates.
5- MATEMÁTICA	<p>Compreender, analisar e aplicar conceitos numéricos e algébricos elementares e de teoria dos conjuntos</p> <p>Reconhecer, construir, analisar, classificar e interpretar funções e seus gráficos, utilizando-se da modelagem matemática de fatos concretos.</p>	<p>NOÇÕES DE ARITMÉTICA E CONJUNTOS</p> <p>Sistemas de medidas: comprimento, área, volume, massa, e capacidade;</p> <p>Conjuntos: conceitos, operações e problemas;</p> <p>Conjuntos Numéricos: definições e operações;</p> <p>Intervalos</p> <p>Potências e Radicais: operações e</p>

		<p>propriedades; NOÇÕES DE ÁLGEBRA Regra de Três: Simples e Composta; Produtos Notáveis e Fatoração; Equação do primeiro grau e sistemas; Equação do segundo grau. FUNÇÕES A Idéia intuitiva de função; Conceito matemático de função; Domínio, contradomínio e imagem de uma função; Determinação do domínio de funções. Gráfico de uma função; Funções crescentes e decrescentes; Função injetora, sobrejetora e bijetora; Modelagem Matemática na Área de Artesanato.</p>
<p>6 - ESPANHOL</p>	<p>Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso à informação, à cultura de outros povos e a outros grupos sociais, tomando como eixo central as habilidades comunicativas de ouvir, falar, ler e escrever, em <u>situações elementares</u> de comunicação.</p>	<p>Língua Castelhana ou Espanhola. A importância da língua espanhola, países que falam espanhol; Apresentação formal/ informal; Alfabeto gráfico espanhol; Pronomes pessoais e de tratamento; Nomes e sobrenomes; Presente do Indicativo dos verbos irregulares: ser, estar, Vocabulário: Países e Nacionalidades; Artigos definidos e indefinidos; Artigo neutro lo; La regla de eufonia La/ El; Contrações e combinações; Pronomes interrogativos; Presente do Indicativo: Verbos regulares; Vocabulário: dias da semana Adjetivos mais comuns; Presente do Indicativo dos verbos irregulares: haber, tener; Vocabulário: Objetos da sala de aula; Numerais: 1 a 100: A utilização dos números na vida cotidiana, verbos de ações cotidianas; As horas e as datas; Advérbios e expressões de tempo;</p>

		<p>Meses e estações do ano; Pronomes possessivos Vocabulário: Família Descrição física das pessoas Características psicológicas permanentes e transitórias das pessoas Expressões idiomáticas e Culturas hispânicas</p>
7- ARTE I (Dança)	<p>Conhecer a história, os estilos, os movimentos, as escolas e as tendências da dança e relacioná-las com produções diversas em linguagem visual.</p> <p>Compreender e praticar os elementos da dança, reconhecendo e contextualizando politicamente as manifestações culturais locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Dança • Dança Primitiva • Dança na Grécia • Dança na Idade Média • Dança Clássica • Dança Moderna • Dança Contemporânea • Danças Populares Maranhenses
8- FÍSICA	<p>Conhecer e utilizar conceitos da cinemática. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes</p>	<p>Introdução à física; Introdução à mecânica; Bases da cinemática escalar; Movimento uniforme; Movimento uniformemente variado; Movimentos circulares.</p>
9- QUÍMICA	<p>Compreender códigos e símbolos da química, utilizando conceitos que regem as transformações químicas.</p>	<p>Introdução ao Estudo da Química Matéria e suas transformações Estrutura Atômica Classificação Periódica dos elementos químicos Ligação Química</p>
10- BIOLOGIA	<p>Compreender a importância da Biologia como a ciência que explica a interação das substâncias orgânicas e inorgânicas na composição dos seres vivos.</p> <p>Compreender a importância da Citologia, identificando a integração e a funcionabilidade dos componentes celulares para os</p>	<p>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOLOGIA Características gerais dos seres vivos Substâncias Inorgânicas: água e sais minerais Substâncias Orgânicas: carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos. CITOLOGIA Célula e envoltórios celulares</p>

	seres vivos e para a manutenção da vida.	Citoplasma Núcleo celular
11 INFORMÁTICA	- Compreender a Informática em seu contexto histórico, bem como a aplicabilidade das ferramentas para realização das diversas tarefas do seu cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos Básicos em Informática • Softwares Aplicativos e Utilitários: <ul style="list-style-type: none"> - Sistema Operacional - Processador de Texto - Aplicativo de Planilha e Gráfico - Utilitários - Internet
12- EDUCAÇÃO FÍSICA	Compreender os aspectos históricos das modalidades voleibol, evidenciando seus fundamentos técnicos, bem como noções de bem estar e qualidade de vida, adotando posturas positivas aos cuidados com a saúde, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde.	Aspectos históricos e sociais da Educação Física: caracterização do ensino e dos conteúdos da Educação Física Histórico-social da Educação Física; Metodologias aplicadas; Conteúdos desenvolvidos; Aspectos gerais sobre bem estar e qualidade de vida Construção do que é qualidade de vida; Fatores que influenciam na qualidade de vida; Atividade Física x Exercício Físico; Prática desportiva voleibol Histórico e características do jogo; Fundamentos, regras básicas; Aspectos técnicos e táticos;
13- HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS I: DA PRÉ-HISTÓRIA À IDADE MÉDIA	Conhecer e analisar as manifestações artísticas e outras representações culturais de cada período histórico, distinguindo as linguagens e os estilos de arte e situando-as no contexto cultural	Introdução ao estudo das disciplinas História da Arte Da Pedra ao Pixel: surgimento das linguagens plásticas, visuais e audiovisuais e os suportes de projeções das imagens no decorrer dos tempos. Alguns dos movimentos artísticos e culturais no Brasil e no mundo: Arte Rupestre Arte Egípcia Arte Mesopotâmica Arte Grega (Antiguidade Clássica) Arte Romana (Antiguidade Clássica) Arte Paleocristã Arte Bizantina Arte Românica Arte Gótica

<p>14- TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE</p>	<p>Conhecer os principais elementos que a arte se utiliza para suas representações bi e tridimensionais, através de investigação e compreensão de seus processos de produção, afim de se desenvolver habilidades técnicas criativas específicas.</p>	<p>Elementos da linguagem plástica e visual: Ponto, Linha e Plano Estudo das Formas planas (bidimensionalidade) e espaciais (tridimensionalidade) Estudo da Cor (primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, complementares, simbologia das cores) Textura e Volume Luz e Sombra Composição (proporção, movimento, ritmo, etc) Da Perspectiva Euclidiana (Euclides) à Perspectiva Não-Euclidiana (Roger Penrose) e Proporção Áurea (Phi, o Número de Ouro) O Objeto na Arte (Papier collé, ready-made, Objet trouvé, Architecture-collé e assemblages) O estudo do processo de criação do projeto a obra final O devir da forma I: criação em suportes bidimensionais Desenho / Pintura / Colagem / Gravura / Computação Gráfica / Fotografia / outros O devir da forma II: criação em suportes tridimensionais Colagem / Modelagem / Montagem / Dobradura / Aglomeração / outros A análise sobre o processo criativo</p>
<p>15- FUNDAMENTOS DO DESENHO</p>	<p>Promover o conhecimento das técnicas, materiais e suportes específicos da linguagem do Desenho, assim como dos principais artistas que praticaram este meio artístico.</p>	<p>História do Desenho. Principais técnicas, materiais, suportes e artistas que praticaram este meio artístico. Elementos visuais básicos: ponto, linha, plano, volume, textura e cor. Forma bidimensional e tridimensional. Perspectiva e proporção áurea (composição). Desenho de Observação A estrutura do objeto Luz e sombra e textura (volume) Relação figura x fundo Desenho de Paisagem Vegetações Pedras / rochas / ruínas</p>

		<p>Água (reflexos) / céu / nuvens Desenho da paisagem urbana: casarios / telhados / sacadas / vidraças Desenho da Figura Humana (modelo) A estrutura (proporção do corpo) Anatomia humana Desenvolvimento de técnicas Lápis Carvão Fusin Bico-de-pena Guache (seco e lavado) Aquarela e nanquim (aguada) Pastel</p>
16-ARTES GRÁFICAS I	Sistematizar a compreensão da relação dos processos gráficos industriais com o processo criativo em um projeto gráfico	<p>Tipografia como linguagem. Tipos de papéis e tintas gráficas. Sistemas de composição. Processos de impressão Industriais (Tipografia, Serigrafia e OFF-SET). Processos de acabamento de impressos.</p>

2º SEMESTRE

<u>DISCIPLINA</u>	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>BASES TECNOLÓGICAS</u>
1.LINGUA PORTUGUESA	<p>Analisar e descrever a estrutura do sintagma verbal, aplicando os conhecimentos linguísticos na produção de sentidos no texto.</p> <p>Compreender a produção literária dos séculos XVI a XVII como expressão artística e sociocultural, observando os autores e as obras desta e de outras manifestações no contexto de suas produções, ampliando o conhecimento de mundo.</p> <p>Projeto de leitura e produção textual (2009): analisar e produzir</p>	<p>A frase verbal simples Estudo do sintagma nominal Estudo do sintagma adjetival Estudo do sintagma verbal Estudo do sintagma preposicional Estudo do sintagma adverbial O Classicismo O Humanismo A história da literatura no Brasil (O Quinhentismo) A literatura de informação O Barroco</p> <p>A intertextualidade Leitura e produção textual</p>

	textos a partir de relações de intertextualidade.	
1- GEOGRAFIA	Conhecer as bases conceituais do conhecimento geográfico em todas as suas vertentes físicas (Geosfera) e humanas, utilizando códigos específicos (mapas, gráficos, tabelas, etc.) para identificação e interpretação da ocorrência de fenômenos naturais e humanos nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global;	<p>Bases conceituais e categorias do conhecimento geográfico: Espaço geográfico, Território, Paisagem, Lugar.</p> <p>Representação Cartográfica do Espaço Global, situando Brasil e Maranhão: Conceitos usuais em Cartografia. Coordenadas geográficas e fusos horários. A questão da localização e da situação. Leitura e interpretação de documentação cartográfica. A tematização e representação dos fenômenos espaciais. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia: Sensoriamento remoto, Sistema de posicionamento global (GPS), SIG (Sistema de Informação geográfica), Aerofotogrametria.</p> <p>O Espaço Físico Global, situando Brasil e Maranhão: □□O ambiente natural segundo seus componentes individualizados, seu funcionamento com enfoque interativo e sua aplicabilidade: estrutura geológica, relevo, clima, vegetação, solo e hidrografia. Degradação ambiental, biodiversidade e sustentabilidade dos ecossistemas naturais.</p>
2- HISTÓRIA	Identificar as especificidades do mundo feudal, bem como as principais mudanças que levaram à formação do mundo moderno.	<p>Idade Média: O Mundo Feudal Igreja e poder As mulheres no período feudal Paralelo Idade Média na Europa/África/Ásia. Renascimento Comercial e Urbano Formação das Monarquias Nacionais Transição do Feudalismo ao Capitalismo Cultura Medieval.</p> <p>Idade Moderna: Renascimento Cultural Grandes navegações e os descobrimentos Reforma Protestante Contra Reforma Católica Absolutismo</p>

		Mercantilismo e Sistema Colonial
3- MATEMÁTICA	<p>Reconhecer, construir e analisar figuras geométricas planas triangulares e quadrangulares determinando as principais propriedades que envolvem seus ângulos e seus lados a partir de estruturas reais, especialmente na arte.</p> <p><i>Reconhecer, construir, analisar, classificar e interpretar funções polinomiais e seus gráficos, utilizando-se da modelagem matemática de fatos concretos</i></p>	<p>INTRODUÇÃO À GEOMETRIA</p> <p>Ponto, reta e plano; Medida de um ângulo; Operações com ângulos; Ângulos consecutivos, adjacentes, reto, agudo, obtuso, complementares, suplementares e opostos pelo vértice. Ângulos formados por retas paralelas e uma transversal. Polígonos: elementos, cálculo de diagonais, relação entre ângulos internos e externos. Triângulos: elementos, classificação, altura, mediana, bissetriz, perímetro e área. Congruência de Triângulos. Feixe de retas paralelas e o Teorema de Tales. Semelhança de triângulos. Quadriláteros: elementos, classificação, perímetro e área. Modelagem Matemática na Área de Artesanato.</p> <p>FUNÇÃO COMPOSTA E FUNÇÃO INVERSA</p> <p>FUNÇÕES POLINOMIAIS DE 1º E 2º GRAU</p> <p>O que é uma função polinomial; Função Polinomial do 1º grau; Inequação do 1º grau; Função Polinomial do 2º grau (Função Quadrática); Introdução à Otimização de funções; Inequação do 2º grau; Aplicações a área de Artesanato.</p>
4- FÍSICA	Compreender e utilizar leis e teorias da Dinâmica	Os Princípios da dinâmica; Trabalho e potência.
5- QUÍMICA	Compreender dados quantitativos, estimativas, medidas e relações	Reações Químicas Funções Inorgânicas Lei das Combinações Químicas Cálculos Químicos.
	Descrever a importância da divisão	DIVISÃO CELULAR

<p>6- BIOLOGIA</p>	<p>celular que permite a formação de novas células, além de enfatizar as teorias que explicam as origens do Universo e da vida na Terra.</p> <p>Reconhecer os tipos histológicos, compreendendo a sua importância funcional e estrutural para a formação dos seres vivos, além de diferenciar os processos ocorridos no desenvolvimento embrionário.</p>	<p>Mitose Meiose ORIGEM DA VIDA HISTOLOGIA ANIMAL Tecido epitelial Tecido conjuntivo Tecido muscular Tecido nervoso EMBRIOLOGIA Segmentação ou clivagem Gastrulação Organogênese Anexos embrionários</p>
<p>7- EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>Compreender os aspectos históricos das modalidades Futsal, evidenciando seus fundamentos técnicos, bem como noções de bem estar e qualidade de vida, adotando posturas positivas aos cuidados com a saúde, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde.</p>	<p>Aspectos gerais sobre bem estar e qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Índice de Massa Corporal • Frequência Cardíaca Máxima • Perfil do estilo de vida <p>Prática desportiva futsal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características do jogo; • Fundamentos, regras básicas; • Aspectos técnicos e táticos; <p>Ritmo e expressão corporal: atividades relacionadas às danças afro-brasileiras;</p>
<p>8- SOCIOLOGIA</p>	<p>Entender o surgimento da sociologia dentro do contexto histórico de mudanças provadas pela Revolução Industrial e Revolução Francesa e relacionar as diferentes formas de explicação da sociedade capitalista como expressão de conflito de interesses que a caracteriza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O que é sociologia - A modernidade e seus preceitos e a realidade social. - A construção do pensamento sociológico: pano de fundo histórico. - A Revolução Industrial e a formação do pensamento sociológico. - A Revolução Francesa e a formação do pensamento sociológico. - O Iluminismo e a formação do pensamento sociológico. - A sociologia e o pensamento científico. - Conceitos básicos de sociologia: contatos sociais, interação social, relação social, processos sociais, cooperação, acomodação, assimilação, competição, conflito, socialização, grupos, agregados, categorias

		sociais, socialização, individualização, regras, normas e controle social. - Estruturas de classes e estratificação social.
9- METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	Compreender de modo crítico os elementos cognitivos, sociais e culturais envolvidos na produção do conhecimento humano, aplicando fundamentos teóricos na confecção de trabalhos científicos. Produzir de forma eficiente, criteriosa e normalizada, textos científicos nos seus variados estilos.	UNIDADE I- O problema do conhecimento Bases conceituais Problemas relacionados ao conhecimento: possibilidade, origem Ciência na antiguidade e modernidade: a ciência como novo paradigma Modos de conhecer Leis e Teorias Científicas UNIDADE III - Redação científica O ato da leitura e do estudo Caracterização e produção de textos acadêmicos e científicos: resumos, resenhas, fichamentos, artigos, relatórios, etc. Apresentação gráfica e normalização dos textos científicos. UNIDADE II- Ciência e método Ciência, Método e metodologia: conceituação, histórico Métodos científicos: indutivo, dedutivo e hipotético-dedutivo. Métodos específicos das Ciências Sociais Leis e Teorias Científicas
10- HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS II: DO RENASCIMENTO AO FIM DO SÉCULO XIX	Conhecer e analisar as manifestações artísticas e outras representações culturais de cada período histórico, distinguindo as linguagens e os estilos de arte e situando-as no contexto cultural.	Arte Renascentista: Renascimento Arte Barroca: Barroco Arte Rococó Arte Neoclássica: Neoclassicismo Arte Romântica: Romantismo Arte Realista: Realismo Arte Impressionista: Impressionismo Final do Século XIX e início do Século XX
11- FUNDAMENTOS DA PINTURA	Conhecer o processo de criação da Pintura a partir dos seus elementos compositivos e das as principais técnicas utilizadas por mestres da pintura, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.	Escola dos grandes mestres/ Ícones da pintura (Leonardo da Vinci; Claude Monet; Picasso; Velasquez; Michelangelo; Cezanne; Matisse; Goya; Delacroix Gauguin; VanGogh; Salvador Dalí; Tacila do Amaral; Edgar Degas); Gênero da Pintura; Retrato

		<p>Paisagens (cor na paisagem; folhas secas; folhas frescas; árvore outonal; pinheiro; araucária; Árvore)</p> <p>Marinhas (barco, água do rio, água do mar; céu chuvoso, por-de-sol, poça d'água);</p> <p>Natureza morta Estudos florais</p> <p>Artes visuais e processos compositivos: implicações teóricas;</p> <p>Elementos básicos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, direção; volume; sombras e luzes) leituras visuais: reflexões teóricas e práticas (produzir, apreciar e contextualiza);</p> <p>Técnicas (aquarela; óleo, acrílica, Carvão, Lápis de Cor aquarelado).</p>
12- GRAVURA (Xilogravura e serigrafia)	Desenvolver a Gravura como técnica e seu desenvolvimento na história, traçando um panorama dos movimentos mais significativos e seus nomes, com descrição das diferentes técnicas, materiais utilizados.	<p>Escola dos grandes mestres/ Ícones da Gravura (Rubem Grilo; Adir Botelho; Airton marinho; Roy lichtenstein; Wassily Kandinsky; Joan Miró; Fayga Ostrower; Gilvam Samico; Fernando Leger; Andy Worhol; Osvald Goeldi; Picasso; M.C. Escher; Leopoldo Méndez; max Pechstein; Ernest Ludwig Kirchner; Erich Heckel; Lasar Segall;</p> <p>Gravura em relevo (xilogravura; linoleogravura)</p> <p>Gravura em plano (litografia)</p> <p>Gravura (estampilha)</p> <p>Serigrafia</p> <p>Monotipia</p> <p>História da Gravura</p> <p>Gravura em São Luís: uma memória viva</p> <p>Cordel: a xilografia popular</p>
13- FOTOGRAFIA	Compreender a arte, os suportes, as técnicas e os processos de produção de imagens técnicas de caráter fotográfico, para instrumentalizar-se para criação e veiculação de produtos visuais ou audiovisuais.	<p>Histórico dos suportes imagéticos; Câmera escura (laboratório de óptica); Fotografia artesanal (pinhole / lab. de revelação: revelação, interrupção, fixação); Processos Alternativos; História da representação fotográfica; Fotografia Analógica; Técnica fotográfica: abertura de lente, velocidade de obturação, ISO-ASA, tipos de lentes; Composição fotográfica: figura e fundo,</p>

		regra dos terços, profundidade de campo; Fotografia digital: pixel e infografia; Grandes Fotógrafos.
14- ARTES GRÁFICAS II	Utilizar recursos e princípios relacionados às artes gráficas na criação de obras visuais. Compreender princípios de diagramação e organização dos elementos no espaço visual.	Tipografia como linguagem Experimentações com tipografia Criando referências visuais Exploração de materiais para a criação de matrizes gráficas e sua aplicação na criação de obras visuais Técnicas de digitalização Técnicas de composição no espaço visual Grafismos, textura, dinâmica e equilíbrio visual Estruturas modulares Diagramação e paginação Impressão da obra digital

3º SEMESTRE

<u>DISCIPLINA</u>	<u>COMPETÊNCIAS</u>	<u>BASES TECNOLÓGICAS</u>
LINGUA PORTUGUESA	Compreender a produção romântica como expressão artística e sociocultural Ler e analisar textos clássicos do Romantismo – literatura e pintura Compreender a produção realista e naturalista como expressão artística e sociocultural Ler e analisar textos clássicos do Realismo e do Naturalismo – literatura e pintura	Determinantes históricos e sociais da gênese do Romantismo, Realismo e Naturalismo na Europa e no Brasil Principais representantes e obras que favoreceram a expansão do Romantismo, Realismo e Naturalismo como expressão artística na Europa e no Brasil Valores éticos e estéticos da escola romântica, realista e naturalista Comparação entre linguagens Tematização
GEOGRAFIA	Perceber a relação entre os aspectos humanos e sociais	O Brasil no contexto internacional. País subdesenvolvido, industrializado e

	<p>seja na escala local, nacional e/ou global, e os processos de construção e reconstrução dos espaços geográficos no Brasil e no Maranhão, considerando as implicações ambientais de tal processo para as populações envolvidas, analisando e sintetizando a densidade das relações envolvidas em tais transformações.</p>	<p>emergente; O Brasil, a nova ordem mundial e a globalização; O comércio exterior do Brasil; MERCOSUL e ALCA. Industrialização no Brasil e Maranhão e a organização do espaço geográfico. Estrutura industrial do Brasil e Maranhão; Fontes de energia; Características da industrialização no Brasil e no Maranhão; A produção industrial e a organização dos espaços geográficos. População brasileira e maranhense Formação étnica; Dinâmica demográfica; Estrutura populacional; Movimentos populacionais. Urbanização brasileira e maranhense Redes urbanas (Brasil e Maranhão); Processo de metropolização; Problemas sociais – urbanos. Os espaços rural e agrário do Brasil e do Maranhão Estrutura e concentração fundiária; Relações de trabalho no campo brasileiro e maranhense; As atividades e práticas agrárias; O processo de modernização da agricultura.</p>
<p>HISTÓRIA</p>	<p>Compreender e contextualizar os principais elementos que marcaram o processo de ocupação e exploração do continente americano apontando suas repercussões na atualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A América Pré-colombiana: incas, maias e astecas; _ A colonização da América espanhola; - Brasil pré-colonial - o povoamento; os índios antes dos europeus. - O Brasil colonial: *O sentido da colonização; * Economia colonial: Ago-exportação açucareira e as atividades econômicas complementares;A colonização do Maranhão e a agricultura algodoeira;Economia mineradora.

		<p>*Sociedade colonial: religiosidade, família e relações de gênero.</p> <p>- Escravidão africana: Escravidão na África; tráfico negreiro; Rebeliões e resistência escrava no Brasil colonial: quilombos, cultura, religião e cotidiano das relações escravistas.</p> <p>- Desigualdades sócio-raciais no Brasil contemporâneo.</p>
FILOSOFIA	<p>Analisar, refletir, debater sobre as questões fundamentais que perfazem o itinerário filosófico (o conhecimento e seus métodos).</p>	<p>O Conhecimento.</p> <p>- O que é conhecimento?</p> <p>- Os modos de conhecer.</p> <p>- As relações entre os modos de conhecimento.</p>
MATEMÁTICA	<p>Identificar, analisar e construir funções exponenciais e logarítmicas e seus gráficos, modelando fatos reais, especialmente no contexto arte.</p> <p>Reconhecer, construir e analisar relações métricas e trigonométricas no triângulo e no círculo, bem como suas funções e gráficos, aplicando ao estudo de fenômenos concretos de natureza periódica.</p>	<p>FUNÇÃO EXPONENCIAL Potenciação de números reais; Função exponencial: definição, gráfico e propriedades; Equação e inequação exponencial; Função exponencial;</p> <p>FUNÇÃO LOGARÍTMICA Logaritmos: Definição e propriedades; Mudança de base; Equação e inequação logarítmica; Função logarítmica; Modelagem Matemática na Área de Artesanato.</p> <p>TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO Relações métricas no triângulo retângulo; Relações trigonométricas no triângulo retângulo e em triângulos quaisquer; Modelagem matemática de triângulos aplicada à arte.</p> <p>TRIGONOMETRIA NA CIRCUNFERÊNCIA Arcos e ângulos; Grau e radiano; Ciclo trigonométrico; Arcos Côngruos; Seno, cosseno e tangente no ciclo</p>

		<p>trigonométrico; Redução para o primeiro quadrante; Relações e identidades trigonométricas;</p>
ESPAÑHOL	<p>Ampliar os conhecimentos lingüísticos (gramaticais, léxicos, culturais), para produção de <u>textos elementares</u> em língua espanhola, com iniciativa e autonomia, observando a tipologia dos textos e sua intenção comunicativa.</p>	<p>Vocabulário: O corpo humano; Número dos substantivos e adjetivos; Vocabulário: Cores; Lugares e meios de transportes; Perífrase de futuro IR + A + infinitivo; Verbos de ações habituais (presente do indicativo dos verbos regulares e irregulares); Verbos <i>hacer, ir, irse, venir, haber e salir</i> no presente do indicativo; Verbos que expressam opinião: <i>gustar, preferir, encantar, odiar</i>; Formas verbais de cortesia: <i>queria, podría</i>, Numerais: 100 a 1000; Preço e valores: verbos <i>tener, costar e valer</i>; Pronomes demonstrativos; adjetivos demonstrativos; Preposições e advérbios: <i>aquí, allí, ahí: acá;allá, cerca de; lejos de, delante, detrás, en frente de, encima de, debajo, atrás</i>; Lugares públicos e expressões de lugar: <i>a la derecha, a la izquierda, cerca de</i>; <i>Pretérito indefinido /perfecto</i>; Expressões idiomáticas; Cultura espanhola/latino americana;</p>
ARTE II Teatro	<p>Ampliar o conhecimento sobre a história do teatro, buscando a compreensão do mesmo como fato histórico e meio de comunicação e expressão da cultura de um povo.</p>	<p>Conceito de teatro Origem do teatro Teatro Grego: características e dramaturgia; Teatro Romano: características e dramaturgia; Teatro Medieval: características e dramaturgia; Profissionais do teatro Texto teatral Montagem e encenação</p>
FÍSICA	<p>Interpretar e relacionar conceitos de oscilações, ondas e acústica</p>	<p>Oscilações; Ondas; Som.</p>

QUÍMICA	Compreender dados quantitativos, estimativas, medidas e relações proporcionais presentes na química	GASES SOLUÇÕES PROPRIEDADES COLIGATIVAS TERMOQUÍMICA
BIOLOGIA	Identificar os organismos vivos a partir de suas especificidades biológicas, reconhecendo-os como elementos integrantes do contexto natural e social. Aplicar a Botânica na formação de atitudes e comportamentos ecologicamente corretos para o aproveitamento viável dos recursos vegetais de um ecossistema.	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao seres vivos e sistemas de classificação - Os vírus - Reino Monera - Reino Protista - Reino Fungi • <u>Bases</u> - Reino Plantae e sua classificação
INFORMÁTICA	Conhecer e utilizar softwares, aplicativos e utilitários para a realização de diferentes tarefas específicas. Conceituar Internet, identificando suas características e serviços e utilizá-la como recurso de pesquisa, comunicação, divulgação e compartilhamento de informações.	SOFTWARES APLICATIVOS E UTILITÁRIOS Este tópico corresponde a aulas práticas em laboratório com uso de softwares orientados para tarefas, como Processadores de Textos, Planilhas Eletrônicas, Softwares de Apresentação. Além de Softwares Utilitários como gerenciadores de arquivos, desfragmentadores de disco, anti vírus, conversores de áudio e vídeo, entre outros. FUNDAMENTOS DE INTERNET E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO Noções Básicas de Redes de Computadores Internet: Breve História, Serviços, Funcionamento da Web e da Internet Pesquisa na Web Fundamentos de Web 2.0 Segurança da Informação Segurança dos Programas Vírus Worms Cavalos de Tróia Rede Conectada à Internet Negação de Serviço (Denial of Service –

		DoS) Ataques Utilizando Correio Eletrônico Spoofing Sniffers Proteção
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Compreender os aspectos históricos das modalidades handebol, evidenciando seus fundamentos técnicos, bem como noções de bem estar e qualidade de vida, adotando posturas positivas aos cuidados com a saúde, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde.</p> <p>Relacionar os aspectos culturais e sociais relacionados ao futebol, entendendo o futebol atual e globalizado, evidenciando seus fundamentos técnicos, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde;</p>	<p>Postura e alongamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções sobre postura; • Práticas de alongamento: conceito, tipos, Métodos e importância. <p>Prática desportiva Handebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características do jogo; • Fundamentos, regras básicas; • Aspectos técnicos e táticos; <p>Prática desportiva Futebol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características do jogo; • Fundamentos, regras básicas; • Aspectos técnicos e táticos;
HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS III: DO MODERNISMO AO PÓS-MODERNISMO	<p>Conhecer e analisar as manifestações artísticas e outras representações culturais de cada período histórico, distinguindo as linguagens e os estilos de arte e situando-as no contexto cultural.</p>	<p>Transição do final do Século XIX e início do Século XX</p> <p>O nascimento de novas Artes Visuais e a influência nas artes tradicionais:</p> <p>A fotografia</p> <p>O cinema</p> <p>A publicidade</p> <p>O design</p> <p>Modernismo (1900 - 1950)</p> <p>Pós-Modernismo (1950 – hoje)</p> <p>As novas tecnologias e interfaces das artes visuais</p>
CERÂMICA	<p>Conhecer e manipular a produção artesanal em Cerâmica</p>	<p>História da cerâmica;</p> <p>Propriedade físico-química de argila e vidro;</p>

		<p>Métodos de tratamento das argila; a seco; a úmido;</p> <p>Método de desumificação das argilas;</p> <p>Sensibilização com manipulação das argilas;</p> <p>Técnicas básicas de construção de técnicas tridimensional;</p> <p>Repuxo; rolo; lastra e encravo;</p> <p>Teste de retração;</p> <p>Controle do empeno;</p> <p>Teste de plasticidade;</p> <p>Elaboração barbotinas;</p> <p>Elaboração de pasta cerâmica refratária (grogue e chamote);</p> <p>Elaboração do carimbo do autor marca e fabricante;</p> <p>Tratamento de argila: método por via úmida seca e acondicionamento;</p> <p>Métodos construtivos, formas e técnicas básicas: repuxo, acordelados ou serpentina, lastras ou placas, encavo ou escavação, técnica mista;</p> <p>Modelagem escultórica; representação de vegetais, folhas e frutos; representação da fauna, animais terrestres, marinhos e aéreos;</p> <p>Representação da figura humana.</p>
ESCULTURA (madeira)	<p>Compreender os procedimentos de preparação e execução de uma obra escultórica e criar a oportunidade de livre experimentação técnica, expressiva e conceitual nesta linguagem.</p>	<p>A escultura na História das Artes Plásticas</p> <p>As principais questões da escultura moderna e contemporânea</p> <p>Técnicas de esculturas em madeira</p>

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	BASES TECNOLÓGICAS
LINGUA PORTUGUESA	<p>Descrever a estrutura da frase complexa, suas particularidades e as nuances de sentido causadas pelo estilo.</p>	<p>Noções básicas de análise sintática – frase, oração, período</p> <p>A frase simples e a frase complexa</p> <p>Caracterização das frases complexas</p>

	<p>Compreender a produção parnasiana e simbolista como expressão artística e sociocultural.</p> <p>Analisar e produzir textos, aplicando os conhecimentos linguísticos, textuais e culturais desenvolvidos, considerando a polifonia da linguagem.</p>	<p>O movimento parnasiano e simbolista</p> <p>Aspectos expressivos da linguagem</p> <p>Adequação da linguagem e suportes textuais</p> <p>Sentido e significado</p> <p>Implícitos e inferências</p> <p>A polifonia</p>
GEOGRAFIA	<p>Reconhecer a aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual no Brasil e no Maranhão, sua essência, as relações sociais, políticas e econômicas, a partir o repertório conceitual da Geografia em suas várias dimensões, bem como reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades e generalidades de cada lugar, paisagem e/ou território no caso brasileiro e maranhense.</p>	<p>Dimensões e organização político-administrativa do território brasileiro e maranhense.</p> <p>Formação do território no Brasil e no Maranhão;</p> <p>Posição geográfica (limites e pontos extremos) do Brasil e Maranhão;</p> <p>Regionalização do espaço brasileiro e maranhense.</p> <p>Bases físicas do território Brasileiro</p> <p>Estrutura geológica e relevo;</p> <p>Climas;</p> <p>Rede Hidrográfica;</p> <p>Vegetação;</p> <p>Diversidade da paisagem natural;</p> <p>Domínios morfoclimáticos.</p> <p>Geofísica do Maranhão e as questões ambientais</p> <p>Domínios morfoclimáticos do Maranhão;</p> <p>Estrutura geológica e relevo do Maranhão;</p> <p>Hidrografia do Maranhão;</p> <p>Climas do Maranhão;</p> <p>Problemas ambientais no Maranhão;</p> <p>Regiões ecológicas, parques e áreas de proteção ambiental no Maranhão.</p>
HISTÓRIA	<p>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais ocorridas no cenário internacional e nacional no período que se estende de final do século XVIII até meados do século XIX.</p>	<p>Revolução Industrial:</p> <p>Burguesia e operariado na Revolução Industrial</p> <p>Condição de vida dos trabalhadores</p> <p>Gênero e trabalho: divisão entre os sexos nas relações de produção</p> <p>A ideologia do trabalho</p>

		<p>O Iluminismo. Revolução Francesa; Era Napoleônica Crise do Sistema Colonial: a independência dos Estados Unidos e da América portuguesa. A adesão do Maranhão a Independência A formação do Estado Nacional Brasileiro: O Primeiro Reinado O Período Regencial Revoltas Regenciais</p>
MATEMÁTICA	<p>Compreender, avaliar e aplicar os critérios de recálculo de valores financeiros no tempo, de forma a possibilitar a resolução de problemas do cotidiano e a tomada e decisões de ordem financeira.</p> <p>Interpretar os conceitos de matrizes, determinantes e sistemas lineares a partir de estruturas reais, aplicando suas operações e propriedades na resolução de problemas concretos.</p>	<p>RECORDANDO O ESTUDO DE PORCENTAGENS INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE PROGRESSÕES A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA OPERAÇÕES FINANCEIRAS NO MUNDO MODERNO: Conta corrente, poupança, bolsa de valores, financiamentos etc. REGIMES DE CAPITALIZAÇÃO <i>Capitalização simples;</i> <i>Capitalização composta;</i> TAXAS EQUIVALENTES DESCONTOS SIMPLES Desconto “por fora” (BANCÁRIO OU COMERCIAL); Desconto “por dentro” (RACIONAL); Desconto “por fora” para séries de títulos de mesmo valor; DESCONTO COMPOSTO Desconto composto “por fora” (BANCÁRIO OU COMERCIAL); Desconto composto “por dentro” (RACIONAL); SEQUÊNCIA UNIFORME DE PAGAMENTOS MONTANTE DE UMA SEQUÊNCIA UNIFORME DE PAGAMENTOS INTRODUÇÃO A MATRIZES O conceito de matriz; Representação genérica de uma matriz;</p>

		<p>Matriz quadrada, triangular, diagonal, identidade e matriz nula; Igualdade de matrizes; Adição e subtração de matrizes; Multiplicação de um número real por uma matriz; Matriz transposta de uma matriz dada; Multiplicação de matrizes; Matriz inversa de uma matriz dada; Equações matriciais; Aplicações de matrizes; INTRODUÇÃO A DETERMINANTES Determinante de matriz quadrada de ordem 1, 2 e 3; Propriedades dos determinantes; Regra de Chió; SISTEMAS LINEARES Equações lineares; Sistemas de equações lineares; Sistemas lineares 2 x 2, e 3 X 3; Escalonamento de sistemas lineares;</p> <p>Sistemas lineares equivalentes;</p> <p>Discussão de um sistema linear;</p> <p>Aplicações de sistemas lineares;</p>
INGLES	<p>Compreender registros lingüísticos em Língua Inglesa a partir de leitura e atividades audio-orais em nível elementar, na área Meio Ambiente,,com iniciativa e autonomia.</p>	<p>CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NO MUNDO E NO MERCADO DE TRABALHO The History of English Language. English as a Global Language Introdução ao Ensino de Inglês para Fins Específicos. ESP e abordagem comunicativa: modelo das unidades de ensino. Uso de textos de leitura relacionados à área técnica específica. CONSOLIDAÇÃO DE TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE LEITURA Reconhecimento de Gêneros Textuais; Objetivos da Leitura e Níveis de compreensão;</p>

		<p>Cognatos; Atividade com falsos cognatos Conhecimento Prévio; Skimming; Scanning; Informação Não-verbal; Inferência Contextual; Palavras-chave; Grupos nominais; Enfoque gramatical relacionados aos textos aplicados.</p>
FÍSICA	<p>Conhecer os princípios da óptica geométrica e os fenômenos associados à luz (20 horas); Conhecer a teoria e as aplicações da termodinâmica</p>	<p>Luz; Espelhos Curvos; Refração da luz; Lentes e instrumentos ópticos. Introdução à termodinâmica; Comportamento térmico dos gases; Calor; As leis da termodinâmica.</p>
QUÍMICA	<p>Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com ambiente.</p>	<p>CINÉTICA QUÍMICA EQUILÍBRIO QUÍMICO OXIDAÇÃO E REDUÇÃO ELÉTROQUÍMICA</p>
BIOLOGIA	<p>Aplicar conhecimentos zoológicos no reconhecimento dos animais invertebrados, valorizando a existência e a preservação destes.</p> <p>Aplicar conhecimentos zoológicos no reconhecimento dos cordados, valorizando a existência e a conservação destes, promovendo assim, sua própria inclusão ecológica.</p>	<p>Reino Animalia - Introdução ao conhecimento dos animais - Filos Porifera e Cnidária - Filos Platyelminthes e Nematoda - Filos Mollusca e Annelida - Filos Arthropoda e Echinodermata Reino Animalia - Filo Chordata I: Urochordata, Cephalochordata, Vertebrata. - Filo Chordata II: Agnata, Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.</p>
SOCIOLOGIA	<p>Discutir e analisar a contribuição teórica dos três pensadores clássicos da</p>	<p>A Teoria Funcionalista 1- Durkheim: a visão positivista da sociedade</p>

	<p>Sociologia verificando a atualidade de seu pensamento na investigação e compreensão dos problemas da atualidade; bem como, analisar o processo histórico que propiciou a construção e constituição do modelo Taylorista/Fordista especificamente no caso brasileiro, os impactos sobre as tradicionais formas de organização dos trabalhadores: partidos e sindicatos e as alternativas que estão postas.</p>	<p>2- Moral Social e Divisão do Trabalho Social 3- Os Fatos Sociais como objeto da Sociologia 4- Os traços característicos dos fatos sociais 5- Tipos de sanções sociais: os mecanismos de controle social 6- Coesão, Solidariedade e os tipos de Consciência 7- Moralidade e Anomia</p> <p>A Teoria do Materialismo Histórico 1- Marx: visão dialética da sociedade 2- A produção e a reprodução: mercadoria, capital, lei da mais valia, classes sociais, Estado e ideologia. 3- O papel revolucionário da burguesia 4- A origem dos problemas sociais 5- A alienação e as relações sociais de produção na sociedade capitalista</p> <p>Max Weber 1- Os conceitos fundamentais da Sociologia Weberiana 2- Divisão do poder na comunidade: classes, estamentos e partidos. 3- A dominação 4- A Sociologia da religião . 5- A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.</p>
<p>METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</p>	<p>Reconhecer a importância da pesquisa para o desenvolvimento humano e construção do conhecimento científico, bem como os meios para divulgação de seus resultados. Elaborar projeto de pesquisa reconhecendo suas etapas e aplicabilidade dos diversos métodos e técnicas de pesquisa de forma autônoma e criativa, dentro das normas vigentes.</p>	<p>UNIDADE I- Pesquisa científica Bases conceituais: pesquisa escolar e pesquisa científica Tipologia: segundo os objetivos, as fontes de dados e procedimentos de coleta de dados. Técnicas de pesquisa científica: instrumentos de coleta; representação de dados.</p> <p>UNIDADE II- O projeto de pesquisa Fases da pesquisa científica. O projeto de pesquisa: construção metodológica Apresentação gráfica- Normas da ABNT</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Relacionar os aspectos históricos da modalidade atletismo, evidenciando seus fundamentos técnicos e as mais variadas provas;</p> <p>Compreender os aspectos históricos da modalidade basquete, evidenciando seus fundamentos técnicos, bem como noções de bem estar e qualidade de vida, adotando posturas positivas aos cuidados com a saúde, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde.</p>	<p>Prática desportiva Atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características da modalidade; • Provas, Fundamentos, regras básicas; <p>Prática desportiva Basquete</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características do jogo; • Fundamentos, regras básicas; • Aspectos técnicos e táticos;
HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS NO BRASIL	<p>Conhecer e analisar as manifestações artísticas brasileira de cada período histórico, distinguindo as linguagens e os estilos de arte e situando-as no contexto cultural.</p>	<p>Arte rupestre no Brasil; Arte nas primeiras sociedades; Diferentes maneiras de perceber a arte rupestre; Os primeiros artistas; Arte no Brasil (1950-2000); Movimentos e meios; A arte indígena brasileira; O Barroco do Brasil; A missão Artística Francesa na arte do Brasil; A arte na segunda metade do século XIX no Brasil; O movimento modernista brasileiro; A semana de arte moderna; Artista e movimentos após a semana de arte moderna; A arte na segunda metade do século XX no Brasil I; A arte na segunda metade do século XX no Brasil II; A gravura brasileira no século XX; A moderna arquitetura brasileira; A contemporânea arquitetura brasileira;</p>
COMPUTAÇÃO GRÁFICA	<p>Conhece as características técnicas de diferentes recursos</p>	<p>Histórico Conceitos básicos</p>

	<p>de computação gráfica e debate seus usos na criação de proposições artísticas.</p> <p>Opera softwares e/ou utiliza linguagens de programação para a criação artística, decidindo seu uso baseado nas necessidades e objetivos da obra.</p>	<p>Características das imagens digitais</p> <p>Softwares</p> <p>Vetoriais</p> <p>Edição de mapas de bits</p> <p>Paginadores</p> <p>Linguagens de programação aplicadas à arte</p> <p>Outros</p> <p>Arte e tecnologia: convergências e divergências</p> <p>Projeto de proposição artística utilizando recursos de computação gráfica</p>
MATERIAIS	<p>Experimentar a fibra como matéria prima para a produção de peças artísticas.</p>	<p>A Fibra como material prima para diversas técnicas;</p> <p>A técnica utilizada fará toda diferença na produção em fibras;</p> <p>A fibra abordada a partir da cultura popular;</p> <p>A fibra na produção de produtos do Artesanato;</p> <p>Abordagem sobre a diferenciação entre Arte e Artesanato como forma de apropriação da cultura;</p> <p>Artesanato — ligado a um sentido utilitário;</p> <p>Arte — ligado a um conceito de expressão;</p> <p>Nas artes da fibra trabalha-se com três vertentes: a tecelagem, a tapeçaria e o papel;</p> <p>A fibra está presente em todas as plantas, de onde retira-se esta matéria prima.</p> <p>A tecelagem presente na obra de Goya, de Rubens;</p> <p>Tingimento das fibras;</p> <p>Cestaria e outros objetos de fibras no Brasil em especial na cultura indígena;</p> <p>Processo de extração da fibra;</p> <p>Estruturas básica de fibras;</p> <p>Diversidade de fibras (bananeira; sisal; milho; coqueiro; cipó; taboa e outras)</p>
OFICINAS CULTURAIS: VIDEOPLASTIA	<p>Competência: Aplicar as técnicas e as linguagens artísticas do cinema e do vídeo na produção de vídeos</p>	<p>Argumento, Roteiro e Story Board; Direção e Produção; Cenografia e Iluminação; Captação de Som; Mobilização e Captação de Recursos; Cinema e Indústria Cultural;</p>

	ficcionais e documentários, assim como instalações de videoarte e multimídia.	Estética da Linguagem de Cinema e de Vídeo; História do Cinema e do Vídeo; Edição Linear e Não Linear; Usos Sociais e Educacionais do Vídeo. Escolas de Cinema; A Arte do Vídeo e a Videoarte. Introdução ao Documentário.
--	---	--

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	BASES TECNOLÓGICAS
LINGUA PORTUGUESA	Utilizar os fatores pragmáticos da textualidade na construção de textos argumentativos. Apropriar-se de conhecimentos linguísticos relacionados à sintaxe de concordância e de regência, como fatores de coesão textual. Analisar textos em sua estrutura superficial e profunda, ativando o conhecimento prévio para a construção de sentidos.	Fatores pragmáticos da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade. As metarregras de coesão textual A construção do parágrafo padrão: o tópico frasal e o desenvolvimento Sintaxe de regência e concordância
GEOGRAFIA	Compreender a influência das ações humanas, dentro do processo de construção e reconstrução do(s) espaço(s) geográfico(s), na configuração de problemas ambientais, bem como refletir no sentido de buscar meios de construir um ambiente mais sustentável, seja a partir de medidas mitigadoras, seja através da busca por formas de consumo menos danosas ao meio natural.	Dimensões e organização político-administrativa do território brasileiro e maranhense. Formação do território no Brasil e no Maranhão; Posição geográfica (limites e pontos extremos) do Brasil e Maranhão; Regionalização do espaço brasileiro e maranhense. Bases físicas do território Brasileiro Estrutura geológica e relevo; Climas; Rede Hidrográfica; Vegetação; Diversidade da paisagem natural; Domínios morfoclimáticos. Geofísica do Maranhão e as questões ambientais

		<p>Domínios morfoclimáticos do Maranhão; Estrutura geológica e relevo do Maranhão; Hidrografia do Maranhão; Climas do Maranhão; Problemas ambientais no Maranhão; Regiões ecológicas, parques e áreas de proteção ambiental no Maranhão</p>
HISTÓRIA	<p>Destacar as transformações que possibilitaram a implantação do regime republicano no Brasil e suas estratégias de consolidação, bem como as principais mudanças ocorridas no cenário mundial nesse período.</p>	<p>O Segundo Reinado: organização política, economia e transformações sociais. O Maranhão no Império A crise do escravismo e a transição para o trabalho livre Desagregação do regime monárquico brasileiro e Implantação da República. Institucionalização do regime republicano: os modelos de república e as crises sociais A 2ª Revolução Industrial Imperialismo Teorias raciais Ocupação afro-asiática Descolonização Segregação racial: Estados Unidos, Brasil e África A luta pelos direitos: direitos civis e movimentos negro e indígena Primeira Guerra Mundial Revolução Russa Apogeu e declínio da República Velha</p>
FILOSOFIA	<p>Analisar, refletir, debater sobre as questões fundamentais que perfazem o itinerário filosófico. (os valores, a liberdade e a ética).</p>	<p>A filosofia moral. - Noções de valores e axiologia. - A liberdade humana. - Fundamentos da ética. - Ética e suas implicações (política, cultura, ciência e religião).</p>
MATEMÁTICA	<p>Identificar, generalizar e aplicar princípios combinatórios através da interpretação de problemas e da utilização de algoritmos fatoriais.</p> <p>Compreender o caráter aleatório e não-determinístico de fenômenos naturais e sociais, utilizando probabilidade na</p>	<p>ANÁLISE COMBINATÓRIA Introdução; Princípio da multiplicação ou princípio fundamental da contagem; Permutação simples e fatorial de um número; Arranjos simples; Combinações simples; Permutações com repetição; Problemas que envolvem os vários tipos de</p>

	interpretação e resolução de problemas.	<p>agrupamento; Binômio de Newton; O triângulo de Pascal; Aplicações de Análise combinatória; PROBABILIDADE Introdução; Espaço amostral e evento; Evento certo, impossível e mutuamente exclusivo; Cálculo de probabilidades; Definição teórica de probabilidade e conseqüências; Outras aplicações; O método binomial; Aplicações de probabilidade;</p>
ESPAÑHOL	Utilizar as habilidades da língua, aplicando os saberes lingüísticos, em <u>situações intermediárias</u> de comunicação, que lhe possibilitem, além de acesso à informação e a outras culturas, acesso também, ao mundo do trabalho e da tecnologia.	<p><i>Pretérito indefinido /perfecto</i>; (revisão e complementação) Pronomes complementos; Números ordinais; Vocabulário: Carreiras e profissões; Gênero dos substantivos e adjetivos; Heterogenéricos, heterotônicos e heterossemânticos; Vocabulário: A casa . Utensílios domésticos; Pronomes e adjetivos possessivos; Acentuação; Regras de eufonia y/ e; o/ u; Vocabulário: O restaurante, as comidas e as bebidas; Vocabulário: Animais; Pretérito imperfeito do indicativo; Pronome <i>lo</i> (complementação); <i>Futuro Imperfecto de Indicativo</i>; Condicional; Perífrases verbais; Vocabulário: Vestuário (materiais e características); Expressões idiomáticas; Culturas espanhola e latino-americana;</p>
ARTE III		

FÍSICA	Conhecer e utilizar conceitos de eletricidade	Introdução à eletricidade; Campo elétrico; Potencial elétrico; Corrente elétrica; Geradores e circuitos elétricos.
QUÍMICA	Compreender e utilizar conceitos da química orgânica, fundamentando sua importância nos seres vivos.	Introdução a Química Orgânica; Hidrocarbonetos; Funções Orgânicas Oxigenadas; Funções Orgânicas Nitrogenadas; Estrutura e Propriedades Físicas dos Compostos de Carbono
BIOLOGIA	Compreender a importância e a relação entre genética e os padrões de herança. Reconhecer formas particulares de expressão genética e de que maneira podem ser utilizadas.	- Histórico das bases de hereditariedade - Primeira Lei de Mendel e suas exceções - Probabilidade e genética molecular - Segunda Lei de Mendel - Polialelia e interação gênica - Sexo e Herança - Expressão genética - Aplicação do conhecimento genético
EDUCAÇÃO FÍSICA	Relacionar os aspectos culturais e técnicos da natação, evidenciando os diferentes tipos de nado, relacionando as práticas corporais vivenciadas como forma de socialização e melhoria da saúde;	Aspectos nutricionais voltados à atividade física <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável; • Distúrbios alimentares; Prática desportiva Natação <ul style="list-style-type: none"> • Histórico e características da modalidade; • Provas, Fundamentos, regras básicas;
ESTÉTICA FILOSOFIA ARTE	E DA Conhecer os principais conceitos e reflexões da Estética sobre a Arte, nos seus diversos aspectos e abordagens, identificando-a como uma área de conhecimento e estudos filosóficos.	O que é Estética Filosófica? A experiência estética e a atitude estética O que é Arte?- Conceitos, abordagens, teoria do Belo Funções da Arte Arte, técnica, Sociedade e Filosofia REFERÊNCIAS: LACOSTE, J. A filosofia da arte. 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. NUNES, B. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1991. OSBORNE, H. Estética e teoria da arte. São

		Paulo: Cultrix, 1993. BENJAMIN, W. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. São Paulo: Brasiliense, 1985. ADORNO, T.W. Teoria estética. Lisboa: edições 70, 1982.
OFICINAS CULTURAIS: MÚSICA	Realizar experimentos musicais, tendo como base os parâmetros do som, com diversas fontes sonoras, buscando refletir a interação com outras modalidades da arte.	SCHAFER. AFINAÇÃO DO MUNDO ----- O OUVIDO PENSAnte SACKS. ALUCINAÇÕES MUSICAIS.
OFICINAS CULTURAIS: TEATRO	Ampliar o conceito de cultura identificando as diversas manifestações artísticas brasileiras, percebendo-se também como protagonistas desta cultura. Compreender os elementos que compõe a cena teatral, buscando a compreensão como expressão pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.	Conceito de cultura; Cultura popular, Cultura Erudita, Cultura de Massa; Identidade cultura; Manifestações Culturais brasileiras; Principais elementos da Linguagem teatral; Projeto cultural na área cênica: proposta e elaboração; Experiência prática/ montagem de cena ou espetáculo teatral.
ATELIER ESPECÍFICO	Desenvolver projetos pessoais de trabalho, com a linguagem ou o meio escolhido para sua realização, visando o trabalho de conclusão de curso em artes visuais.	Elaboração de Projeto em Artes Visuais Produção e Registro de Projeto Montagem de Portfólio

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	COMPETÊNCIAS	BASES TECNOLÓGICAS
LINGUA	Compreender a história social do	A história social do Modernismo: o pré-

PORTUGUESA	<p>Modernismo. Identificar autores, obras e temáticas que representam essa fase da produção artística em Portugal e no Brasil. Discorrer sobre a linguagem (estilo) e a construção de sentidos em textos modernos e contemporâneos, analisando as formas de dizer.</p>	<p>modernismo, a arte moderna, a geração de 30, de 45 e as tendências contemporâneas. Análise de obras/Estudo do estilo</p>
GEOGRAFIA	<p>Compreender o quadro da geopolítica global atual, suas relações com a economia e as questões bélicas, bem como a influência de tais fatos para a realidade local</p>	<p>O processo de desenvolvimento do capitalismo; O subdesenvolvimento; Geopolítica e economia no período pós-Segunda Guerra; O comércio Internacional HISTÓRIA Compreender a dinâmica dos principais acontecimentos que marcaram a história mundial ao longo do século XX e as principais modificações nas estruturas políticas, econômicas, sociais e culturais que marcaram esse período. A crise de 1929 e o nazi-fascismo A Segunda Guerra Mundial A Era Vargas (1930-1945) Populismo no Brasil e na América Latina O Maranhão no século XX: Vitorinismo, Crise na indústria têxtil, indústria do babaçu e expansão do arroz. O Regime Militar no Brasil A redemocratização no Brasil e na América latina</p>
MATEMÁTICA	<p>Reconhecer, construir e analisar figuras geométricas espaciais determinando suas propriedades a partir de estruturas reais, especialmente no contexto arte. Compreender, calcular e aplicar conceitos analíticos utilizados no estudo do ponto, reta, circunferência e secções cônicas associando estas a estruturas</p>	<p>TÓPICOS DE GEOMETRIA PLANA Área de figuras planas Polígonos Regulares GEOMETRIA ESPACIAL Poliedros: prismas e pirâmides. Introdução A noção de poliedro Poliedro convexo e poliedro não-convexo A relação de Euler Poliedros regulares</p>

	concretas.	<p>Prismas</p> <p>A idéia intuitiva de volume</p> <p>Princípio de Cavalieri</p> <p>Volume do prisma</p> <p>As pirâmides</p> <p>Corpos redondos: cilindro, cone e esfera,</p> <p>Introdução</p> <p>O cilindro</p> <p>O cone</p> <p>A esfera</p> <p>GEOMETRIA ANALÍTICA</p> <p>Ponto, reta:</p> <p>Introdução</p> <p>Distância entre dois pontos</p> <p>Coordenadas do ponto médio de um segmento de reta</p> <p>Condição de alinhamento de três pontos</p> <p>Coefficiente angular de uma reta</p> <p>Equação da reta quando são conhecidos um ponto e a declividade da reta</p> <p>Formas da equação da reta</p> <p>Posições relativas de duas retas no plano</p> <p>Perpendicularidade de duas retas</p> <p>Distância entre ponto e reta</p> <p>Aplicações à Geometria plana</p> <p>Circunferência</p> <p>Introdução</p> <p>Definição e equação</p> <p>Posições relativas entre reta e circunferência</p> <p>Problemas de tangência</p> <p>Posições relativas de duas circunferências</p> <p>Aplicações à Geometria plana</p> <p>Secções cônicas</p> <p>Introdução</p> <p>Parábola</p> <p>Elipse</p> <p>Hipérbole</p>
INGLES	Ler e produzir textos em nível intermediário e relacionar o conhecimento adquirido em	Conhecimento prévio-específico / material impresso; Vocabulário através do contexto;

	novas situações a partir de tarefas de aprendizagem, manifestando autonomia iniciativa.	Informações não-verbais e não-lineares; Palavras transparentes, opacas e falsos cognatos; Cognição lexical; Grupos nominais; Textos técnico-científicos autênticos; Coesão e coerência textual; Marcadores de discurso; Formação da palavra (uso de afixos e sufixos); Verbos frasais; Tempos verbais diversos; Verbos modais;
FÍSICA	Conhecer e compreender o magnetismo e a física moderna	O campo magnético; Campo magnética e corrente elétrica; Indução magnética; A física moderna.
QUÍMICA	Conhecer os compostos orgânicos a partir de análise das diferentes funções orgânicas e suas reações.	Isomeria; Reações de Substituição, Adição e Eliminação; Caráter Ácido e Básico; Oxi-Redução e outras Funções.
BIOLOGIA	- Conhecer os fundamentos evolutivos e suas implicações aos seres vivos. 15 h - Entender o funcionamento dos processos ecológicos e sua relação com a vida. 25h	- Histórico das idéias evolucionistas - Teoria moderna da evolução - Evolução humana - Conceitos básicos em ecologia - Energia e matéria nos ecossistemas - Sucessão ecológica e biomas - Desequilíbrio ambiental
SOCIOLOGIA	Discutir e analisar as profundas transformações processadas na estrutura populacional latino-americana e notadamente brasileira.	- Conflito social, dominação cultural e hierarquia social; - Sociedade industrial, consumo; - O trabalho nas sociedades capitalistas; - Desemprego; - A comunicação nas sociedades; - Meios de comunicação de massa; - Desigualdades sociais; - Movimentos sociais; - Violência; - Cidadania e participação política;

		<ul style="list-style-type: none"> - Política e relações de poder; - Democracia; - Estado absolutista, liberal, socialista, totalitário, neoliberal; - Anarquismo; - Ideologia e alienação; - Cultura, diversidade cultural; - Cultura e sociedade; - Religião; - Globalização; - Marginalidade e Pobreza; - Terrorismo; - Guerras étnicas; - Nacionalismo e novas entidades; - Meio ambiente; - Público e privado; - Biodiversidade.
MUSICA	<p>Perceber e Identificar os diversos timbres em músicas e/ou paisagens sonoras, analisando-os segundo as propriedades do som;</p> <p>Conhecer e Distinguir os principais fatos, obras e autores em cada período histórico que vão definir os percursos da música e relacioná-los com a vivência musical atual.</p>	<p>O som e suas propriedades (10 horas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. altura 2. intensidade 3. duração 4. timbre <p>Música: origens e desenvolvimento (15 horas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. música: ONDE SE INICIA? 2. O CANTOCHÃO 3. O RENASCIMENTO 4. O BARROCO 5. CLASSICISMO <p>Música: da fase adulta ao envelhecimento e novas propostas (15 horas)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ROMANTISMO 2. NACIONALISMO 3. SÉCULO XX 4. VISLUMBRES PARA O SÉCULO XXI
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Analisar os aspectos históricos e sociais da educação física e das lutas, evidenciando e relacionando seu contexto na construção de preceitos e valores;</p> <p>Relacionar os aspectos culturais</p>	<p>Esporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significação do esporte na formação da cidadania; • Função social, cultural e construtiva nos valores do ser humano; • Jogos cooperativos; <p>Educação física e artes marciais (lutas)</p>

	e sociais relacionados ao esporte, entendendo o esporte atual e globalizado.	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico-social das lutas; • Capoeira, judô, etc.; <p>Jogos de tabuleiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dama, dominó, xadrez; • Organização do campeonato de tabuleiros: definição dos jogos e suas regras, construção do regulamento geral, ficha de inscrição, etc.;
CRÍTICA DAS ARTES VISUAIS	Compreender as metodologias de investigação crítica de obras de artes visuais, verificando seus conceitos e fundamentos teóricos, desde sua origem até a contemporaneidade.	Histórico da crítica de arte. A crítica da arte na Grécia Antiga, na Idade Média, no Renascimento, no Período Barroco e nos Séculos XIX e XX. Os diferentes critérios ou julgamento de valor na leitura da obra de arte.
ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS	Compreender os diversos processos de exposição de obras de artes, assim como conhecer a história da formação das primeiras coleções e aparecimento dos museus de arte.	A formação de coleções e a origem das exposições de arte; As diferentes formas de exposição de obras de artes; Processos e métodos de planejar e organizar exposição de arte Montagem e registro de uma exposição de arte
OFICINAS CULTURAIS: DANÇA	Ampliar o conceito da linguagem corporal e da dança como manifestação cultural de identificação de um povo. Trabalhar a capacidade inerente de expressão, compreensão e descoberta do corpo humano, visando à construção de uma consciência corporal, levando ao conhecimento de si, do outro e do mundo;	A dança e a cultura; As principais danças brasileiras; Percepção do ritmo corporal interno e dos movimentos do corpo; Exploração dos movimentos do próprio corpo e sua relação com o corpo do outro e dos objetos que o cercam; Expressões faciais e gestuais; Espaços (planos e lateralidade); Ritmo; Percepção do ritmo; Improvisações corporais.
ATELIER ESPECÍFICO	Desenvolver projetos pessoais de trabalho, com a linguagem ou o meio escolhido para sua realização, visando o trabalho de conclusão de curso em artes	Elaboração de Projeto em Artes Visuais Produção e Registro de Projeto Montagem de Portfólio

	visuais.	
ESTUDOS DIVERSIFICADOS		

Arte III – Almir

Compreender as novas e possíveis poéticas em produções artísticas recentes realizadas com novas tecnologias que tenham por objetivo a interatividade com o público e executar uma Intervenção Urbana.	Arte Contemporânea: definição e características Arte Conceitual Performance e Happening Grupo Fluxus Land Art e Earth Art Vídeo Arte – Videoativismo Instalação Novas tecnologias Intervenção Urbana.
---	---

6 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos é definido como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, em um período não superior a 02 (dois) anos, mediante requerimento encaminhado à coordenação do curso, a qual indicará uma comissão para realizar a avaliação das competências requeridas. Para tanto, será realizada análise dos conteúdos e da concepção do programa em tela para que se emita parecer relativo a este aproveitamento, registrado em ata de Resultados de Aproveitamento de Estudos, de forma que possa ser contemplado o aluno que já possuir aqueles conhecimentos aferidos. Isto corresponderá à desobrigação do educando em participar das aulas e demais atividades da disciplina aproveitada, entretanto, durante seu processo de avaliação, no desenvolvimento de projetos, o mesmo deverá demonstrar a capacidade de articular tais conhecimentos, tendo em vista o modelo de avaliação ora proposto.

7 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação, parte integrante do processo educativo, é entendida como um constante diagnóstico participativo na busca de um ensino de qualidade, resgatando-se seu sentido formativo

e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda prática pedagógica.

Dentro desse entendimento, à avaliação mais formalizada, cuja finalidade é certificar a aquisição de competências, deve-se aliar um processo formativo de avaliação, possibilitando a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobilizar esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, elaboração de portfólios e relatórios. Provas escritas são também instrumentos válidos, dependendo da natureza do que está sendo avaliado. A observação é um instrumento essencial nesse processo.

Avaliar as competências deve significar estabelecer uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas.

Fundamentados nestes pressupostos estabelece-se que a avaliação do aluno deve;

ocorrer de maneira contínua e progressiva, abrangendo todos os momentos do curso;

envolver os múltiplos aspectos expressos na competência (saberes, habilidades e/ou valores);

considerar o conjunto de competências propostas no Plano de Curso;

valer-se de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando inclusive a auto-avaliação do aluno.

Entende-se que no modelo de ensino por competências, o objetivo a ser alcançado no Ensino Médio é o desempenho suficiente em todas as unidades de competência consideradas

relevantes para a formação básica do aluno. Por outro lado, não se pode esquecer o aspecto formativo da avaliação que objetiva uma tomada de decisão para direcionar a aprendizagem do aluno.

Entende-se aqui, que as competências são essencialmente as evidências de que o indivíduo é capaz de fazer com aquilo que sabe. Dessa forma, ele vai demonstrar seu desenvolvimento contínuo em suas diversas formas: na resolução de problemas, no pensamento crítico, na interação social, no exercício da cidadania, na tomada de decisões, na busca de ideais, na convivência com outros indivíduos, na conquista de nova aprendizagem e em tantas outras atuações que apontam na direção da formação plena do profissional.

Nesse sentido, ao analisar os diferentes procedimentos e instrumentos utilizados para julgar o desenvolvimento de uma competência, o professor deverá constatar os resultados obtidos em função das evidências previamente definidas para cada competência.

Cabe à escola e ao professor garantir a aprendizagem efetiva de todos os alunos, daí porque durante o ano letivo deverão ser desenvolvidas atividades pedagógicas de reforço destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades claramente identificadas durante o processo avaliativo.

Essas atividades de reforço deverão ocorrer a cada 50% do tempo previsto pelo professor em seu plano para o desenvolvimento da competência e após síntese avaliativa de todos os instrumentos utilizados.

Durante as atividades de reforço todos os alunos da turma serão envolvidos, inclusive aqueles que não apresentaram dificuldades. Estes poderão atuar como monitores nos diversos procedimentos didáticos utilizados pelo professor.

Nesse período, o professor avaliará continuamente o desempenho do aluno por meio de instrumentos diversificados, registrando seus avanços e dificuldades e os resultados obtidos com indicação dos progressos evidenciados.

Esse registro será adotado pelo Campus São Luís - Centro Histórico como instrumentos de comunicação de resultados parciais aos alunos, pais/responsáveis.

Ao final do ano letivo, os alunos que não desenvolveram as competências previstas deverão participar de atividades de reforço durante um período não inferior a 20% do tempo previsto para o desenvolvimento dessa competência. Cabe, então, ao professor desenvolver atividades significativas e diversificadas de orientação, acompanhamento e avaliação da aprendizagem, capazes de levar o aluno a superar as dificuldades apresentadas.

Encerrado esse processo de reforço deverá o professor emitir parecer sobre a situação do aluno à vista dos resultados alcançados, que será apresentado e discutido no Conselho para decisão final.

Para efeito de registro final será utilizada a Terminologia Competência Desenvolvida (D) ou Competência não Desenvolvida (ND).

O aluno que não tiver conseguido desenvolver até seis competências será promovido para a série seguinte, cursando essas competências mediante programação especial de estudos.

Para o desenvolvimento dessa programação especial de estudos, cada professor deve elaborar um Plano de Trabalho a ser aprovado pela Coordenação de Curso e acompanhado pela Pedagoga da Instituição. O aluno que ultrapassar o máximo acima obtido repetirá a série.

Considerando a necessidade de avaliar permanentemente as atividades didáticas, os professores reunir-se-ão por série e curso com o objetivo de proceder uma avaliação compartilhada do processo ensino-aprendizagem.

8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

8. 1. Espaço Físico

8.1.1Existente

- **Salas de aulas** equipadas com quadros, recursos audiovisuais, TV e DVD, estantes, cadeiras e mesas e ambiente climatizado.

- **Laboratórios**

- Laboratório de artes visuais;
- Laboratório de reciclagem;
- Laboratório de cerâmica;
- Laboratório de marcenaria;
- Laboratório de multimídia

Todos estes laboratórios dispõem de profissionais técnicos habilitados os quais desenvolverão as atividades acadêmicas em conjunto com os professores do curso.

- **Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão:** escolas conveniadas com o IFMA
- **Biblioteca com** acervo bibliográfico especializado nas áreas das artes visuais, bem como inúmeros títulos voltados para a formação pedagógica e profissional do discente.

8.1.2 A Adquirir:

- Laboratório de desenho;
- Duas salas de aula equipadas
- Ampliação do acervo bibliográfico específico

Recursos didático-pedagógicos

Para que sejam atendidas as propostas do Curso, serão utilizados recursos diversificados como materiais impressos de diferentes gêneros e áreas; materiais audiovisuais (filmes, *cd-roms* e documentários); visitas a laboratórios, museus etc.

8. 2. Relação de Livros

LINGUA PORTUGUESA CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

Complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SAUTCHUK, Inez. **Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática**. São Paulo: Manole, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. e 2º. graus**. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCH, Ingedore G. Villaça, BENTES, Anna Christina, CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2006.

PILLAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

ABAURRE, Maria Luiza, PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira**. São Paulo: Moderna, 2007.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

HAUSSER, Arnaud. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

BARROS, Diana Luz Pessoa de, FIORIN, José Luiz (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

GUIMARÃES, Hélio de Seixas, LESSA, Ana Cecília. **Figuras de linguagem**. São Paulo: Atual, 1988.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 2005.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 21.ed.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 1995.

GEOGRAFIA

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia**. série novo ensino médio. volume único. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Brabosa. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil – 2º grau**. São Paulo: Ática, 2008.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio – Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2008.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2008

ADAS, Melhem; ADAS, Sérgio (colaborador). **Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais**. São paulo: Moderna, 2008.

FEITOSA, Antonio Cordeiro; TROVÃO, José Ribamar. Atlas Escolar do Maranhão: espaço geohistórico e cultural. João Pessoa: Editora Grafset, 2006.

RIOS, Luiz. **Geografia do Maranhão**. 4ª ed. Revista e atualizada. São Luís: Editora Central dos livros, 2005.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Projeto de Ensino de Geografia: Natureza, Tecnologia, Sociedade**. Geografia Geral. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2008.

VESENTINI, José Wilian. **Sociedade e Espaço. Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2008.

METODOLGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2002

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G; WILLIAMS, J.M. **A arte da Pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CARRAHER. D.W. **Senso Crítico**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de Pesquisa**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

GONÇALVES, H de A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2005

HESS J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KOCHE, J.C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, J. B. Redação científica. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NAHUZ, C.; FERREIRA, L. **Manual para normalização de monografias**. 4 ed. São Luís: Visionária, 2005.

RUDIO, F. V. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 29 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

MATEMÁTICA

DANTE, L. R. *Matemática Contexto e Aplicações*, vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Ática, 2000.

GIOVANI, J. R.; BONJORNO, J. R. *Matemática Completa*, vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. FTD, 2005.

IEZZI, G., et al. *Fundamentos da Matemática Elementar*. São Paulo, Ed. Atual, 2006.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A.; *Fazendo Arte com Matemática*. Porto Alegre. Ed. Artmed, 2006.

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. *Modelagem Matemática no Ensino*. São Paulo. Ed. Contexto, 2007.

BOYER, C. B. *História da Matemática*. São Paulo. Ed. Edgard Blucher, 1996.

FUNDAMENTOS DA PINTURA

- TARASANTCHI, Ruth Sprung. *Pintores Paisagistas: São paulo 1890 a 1920*. SP EDUSP, 2002.
- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora**. 11.^a ed. São Paulo, Pioneira Editora, 1997.
- UCHER, Robert. **Características dos Estilos**. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- BECKETT, Wendy. **História da pintura**. São Paulo: Ed. Ática, 1997
- MEIRELES, Mário M. **Pintores maranhenses do século XIX**. São Luís: Lithograf, 2002.

OFICINAS CULTURAIS

- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- COELHO, Cláudio Novaes Pinto; CASTRO, Valdir José de. (orgs). **Comunicação e sociedade do espetáculo**. São Paulo: Paulus, 2006.
- FERRETI, Sergio Figueiredo (org.). **Tambor de crioula: ritual e espetáculo**. São Luís: Comissão Maranhense de Folclore, 2002.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Texto e jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1998. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. **Um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao teatro**. São Paulo: Ática, 2003. NETO, Américo Azevedo. **Bumba meu boi no Maranhão**. São Luís: Alumar, 1997.
- PROENÇA, Graça. **Descobrimos a história da Arte**. São Paulo: Ática, 2005.
- REIS, José Ribamar de Sousa dos. **Amostra do populário Maranhense: lendas, crenças e outras histórias da tradição oral**. São Luís, 2008.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003
- SILVA, Carlos Benedito Rodrigues da. **Ritmos da Identidade: mestiçagens e sincretismo na cultura do Maranhão**. São Luís: SEIR/FAPEMA/EDUFMA, 2007.
- SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: perspectiva, 2001.
- STRICKLAND, Carol. **Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

COMPUTAÇÃO GRÁFICA

- MAEDA, John. **As leis da Simplicidade**. [São Paulo]: Novo Conceito, 2007.
- FRY, Ben. **Visualizando Dados**. [São Paulo]: Alta Books:, 2009.
- WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- REAS, Casey. FRY, Ben. **Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists**. Importado: MIT Press, 2007
- ARANTES, Priscila. **Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital**. São Paulo: Senac, 2005.
- MARCUSE, Herbert. **A dimensão estética**. [São Paulo]: Edições 70, 2007.
- GIANNETTI, Claudia. **Estética Digital: Sintonia da Arte, a Ciência e a Tecnologia**. [São Paulo] C/Arte, 2006

ESPAÑHOL

- ALVES, Adda-Nari M. MELLO, Angélica. **! Vale!** São Paulo: Moderna. 2007

ALVES, Adda-Nari M. MELLO, Angélica. **Mucho: español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2001.

BALLESTRO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. BALBÁS, Marcial Souto. **Dicionário Espanhol – Português/Português – Espanhol**. São Paulo: FTD, 2000.

BLECK, Gramática Castellana.. Santiago: Salesiana, 2000.

BRIONES, Ana Isabel. FLAVIAN, Eugenia. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Español Ahora**. São Paulo: Moderna, 2005.

BRUNO, Fátima Cabral. MENDOZA, Maria Angélica Costa Lacerda. **Hacia el Español: curso de lengua y cultura hispânica – Nivel básico**. São Paulo: Saraiva. 2005

FAJUL, Adrián (org.) **Gramática de Español – Paso a paso** - Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.

GÁLVEZ, José A. **Dicionário Larousse espanhol-português, português-espanhol**. São Paulo: Larousse do Brasil. 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Síntesis: curso de lengua española**. São Paulo: Ática, 2007.

PALACIOS, Mónica. CATINO, Georgina. **Espanhol para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2004.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima. VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español**. Curitiba: Base, 2005.

ROMANOS, Henrique. CARVALHO, Jacira Paes. **Espanhol-Expansión**. São Paulo: FTD, 2004.

CARVALHO, Jacira Paes. **Espanhol-Expansión. Caderno de atividades**. São Paulo: FTD, 2004.

SANTOS, Juan Felipe García (Coordenador). **¡Ahora sí! Lengua Espanhola**. São Paulo: Escala Educacional, 2007.

SOUSA, Jair de Oliveira. **!Por supuesto! Español para brasileños**. São Paulo: FTD, 2003.

HISTÒRIA

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. São Paulo, Ed. Scipione, 2003.

VEYNE, Paul. **História da Vida Privada 1: Do Império Romano ao ano Mil**. São Paulo. Companhia das Letras, 2006.

GOMES, Ângela de Castro. **Escrita de Si Escrita da História**. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2004.

COELHO, Mauro Cezar. **Meandros da História**. Belém: UNAMAZ, 2005.

ÁRIÈS, Philippe e DUBY, George. **História da Vida Privada 3: Da Renascença ao Século das Luzes**. São Paulo. Companhia das Letras, 2006.

CABRAL, Maria do Socorro C. **Política e Educação no Maranhão (1834-1889)**. São Luís: SIOGE, 1984.

D'INCAO, Maria Ângela. **Mulher e Família Burguesa**. In: PRIORE, Mary Del (Org.). **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto; UNESP, 1997.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador: uma História dos Costumes**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v.1.

GEBARA, Ademir. **O mercado de trabalho livre no Brasil (1871-1888)**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

JACINTO, Cristiane Pinheiro Santos. **Laços e enlaces: relações de intimidade de sujeitos escravizados**. São Luís: EDUFMA, 2008.

NOVAIS, Fernando A. e SOUZA, Laura de Mello. **História da Vida Privada: Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo, Companhia das Letras. 2006.

FARIA, Regina Helena Martins de. **Trabalho Escravo e Trabalho livre na crise da agrexportação escravista no Maranhão.** São Luís, 1998. Monografia (Especialização). Universidade Federal do Maranhão.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador:** uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. v.1.

SILVA, Antonia da Silva. **Família e Fortuna no Maranhão Colônia.** São Luís: EDUFMA, 2006.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SEVCENKO, Nicolau. (org) História da Vida Privada no Brasil. V. 3. **Répública: da Belle Époque à Era do Rádio.** São Paulo: Cia das Letras, 1998.

OFICINAS CULTURAIS: DANÇA

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal.** São Paulo: Summus, 1989.

CAVALCANTI, Matilde. **O corpo essencial:** o trabalho corporal integrado para o desenvolvimento de uma nova consciência. Rio de Janeiro: Rosa dos ventos, 1992;

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo.** Campinas: Papyrus, 1995;

GAIARSA, José Ângelo. **O que é o corpo?** São Paulo: Brasiliense, 1986;

GAIARSA, José Ângelo. **O espelho mágico:** um fenômeno social chamado corpo e alma. Rio de Janeiro: Vozes, 1973;

JOHNSON, Dom. Tradução de Aduari Bastos; revisão de Gerry Marezki. **Corpo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

LABAN, Rudolf. **O domínio do movimento.** São Paulo: Summus, 1978;

MEDINA, João Paulo. **O brasileiro e seu corpo:** educação política do corpo. Campinas: Papyrus, 1987;

MENDES, Mírian Garcia. **A dança.** São Paulo: Ática, 1985.

MITCHELL, Laura e DALE, Barbara. **Movimentos básicos.** São Paulo: Martins Fontes: 1984.

PUJADE-RENAUD, Claude. **Linguagem do silêncio:** expressão corporal. São Paulo: Summus, 1988;

STOKOE, Patrícia & HARF, Ruth. **Expressão corporal na pré-escola.** São Paulo: Summus, 1987.

GRAVURA (XILOGRAVURA E SERIGRAFIA)

BRINGHUST, Robert. Elementos do Estilo Tipográfico versão 3.0. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: CosacNaify, 2006.

FARIAS, Priscila. Tipografia Digital: O impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

WEINGART, Wolfgang e RAND, P. My way to typography. Suíça: Muller, 2000

ROCHA, Cláudio. Projeto Tipográfico. São Paulo: Edições Rosari, 2001.

HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS I, II E III.

AUMONT, J. **A Imagem.** São Paulo: Papyrus, 1993.

CONNOR, Steven. *Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo*. São Paulo: Editora Loyola, 1992.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Mostra do redescobrimento: Brasil + 500**. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Bienal 50 anos 1951 – 2001**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2001.

GULLAR, Ferreira. **Argumentação contra a morte da arte. Rio de Janeiro**: Revan, 1993.

_____. **Cultura posta em questão**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JANSON, H. W. **História geral da arte: Renascimento e barroco**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LÁZARO, Wilson (org.). **Arthur Bispo do Rosário. Século XX**. S.l.:s.n.],[2007].

MORAIS, Frederico. **Panorama das artes plásticas séculos XIX e XX**. São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 1989.

SUBIRATS, Eduardo. **Da vanguarda ao pós-moderno**. São Paulo: Nobel, 1984.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

KRAUSS, R. E. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

HILL, Marcos. (org.). **Ciclo internacional de palestras: o visível e o invisível na arte atual**. Belo Horizonte, CEIA, 2003.

CRIMP, D. **Sobre as ruínas do museu**. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

FUNDAMENTOS DO DESENHO

BELLANGER, Camille. **Desenho artístico**. São Paulo: Parma, 1982

COLEÇÃO **Arte de pintar**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1986.

CHING, Francis D.K. **Representação gráfica para desenho e projeto**. Barcelona , GG , 2001

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores**. Bookman,PA, 2002.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**, trad. Roberto Raposo. São Paulo: Ediouro, 1979

JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JANSON, H. W. **História geral da arte: Renascimento e barroco**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE

ANDRADE, Carlos Drummond. **Arte em Exposição**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1990.

COLEÇÃO ARTE DE PINTAR. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1986.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Mostra do redescobrimento: Brasil + 500**. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. **Bienal 50 anos 1951 – 2001**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2001.

GULLAR, Ferreira. **Argumentação contra a morte da arte**. Rio de Janeiro: Revan, 1993.

- _____. **Relâmpagos: dizer o ver.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo antigo.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- JANSON, H. W. **História geral da arte: Renascimento e barroco.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- JANSON, H. W. **História geral da arte: O mundo moderno.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística.** Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- PROENÇA, Graça. **História da Arte.** São Paulo: Ática, 2007.

QUÍMICA

- CAMARGO, Geraldo. **Química.** São Paulo: Scipione, 1995. v.1.2.3
- FELTRE, Ricardo. **Química.** São Paulo: Moderna. 2000. v.1,2,3
- LEMBO, Antonio. **Química.** São Paulo: Ática, 1999. v1,2,3
- PERUZZO, Tito Mingaia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química.** São Paulo: Moderna, 1994. v.1,2,3.
- NOVAIS, Vera. **Química.** São Paulo: Atual, 1993. v1,2,3
- REIS, Martha. **Química.** São Paulo: FTD, 2004
- SARDELLA, Antonio. **Química.** São Paulo: Ática, 1998. v.1,2,3

BIOLOGIA

- LINHARES, S.; Gewantsnajder, F. **Biologia Hoje: Os seres vivos.** Ed. Ática, 12ª ed, 2008.
- LOPES, S. **Bio 2.** Ed. Saraiva, 1ª ed., 2006.
- PAULINO, W. R. **Biologia, volume 1: citologia/histologia/embriologia.** 1. Edição - São Paulo: Ática, 2005.

INFORMÁTICA

- MEIRELES, Fernando Souza. **Informática: novas aplicações com microcomputadores.** São Paulo: Makron Books, 1994.
- MARÇULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações.** São Paulo: Editora Érica, 2005
- CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- MARÇULA, Marcelo; BENINI, Pio Armando. **Informática: Conceitos e Aplicações.** São Paulo: Érica, 2005.
- FEINSTEIN, Ken. **Faça de Tudo para Combater SPAM, Vírus, Pop-up e Spywares.** Rio de Janeiro: Altabooks, 2005.
- BRAGA, William. **Informática Elementar: Open Office 2.0.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- PINHEIRO, David; FIALHO JR, Mozar. **Informática: Guia de Soluções.** São Paulo: Terra, 2005
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Cartilha de Segurança para a Internet.** São Paulo, 2006. Disponível em <http://cartilha.cert.br> Acesso em 21-jul-2009.

ARTE

- STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.
- SUBIRATS, Eduardo. **Da vanguarda ao pós-moderno.** São Paulo: Nobel, 1984.
- TASSINARI, A. **O espaço moderno.** São Paulo, Cosac & Naify, 2001.
- KRAUSS, R. E. **Caminhos da escultura moderna.** São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- HILL, Marcos. (org.). **Ciclo internacional de palestras: o visível e o invisível na arte atual.** Belo Horizonte, CEIA, 2003.

ATELIER ESPECÍFICO

- BATTOCK, G. **A nova arte**. São Paulo: Perspectiva, 1986
- CHIPP, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VALÉRY, P. **Introdução ao método de Leonardo da Vinci**. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1989
- CHIPP, H.B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VALÉRY, P. **Introdução ao método de Leonardo da Vinci**. São Paulo: Editora 34, 1998.

CRITICA DAS ARTES VISUAIS

- ARGAN, G.C. **Arte e Crítica de Arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro, Globo, 1987
- RICHARD, A. **A Crítica de Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991
- GULLAR, Ferreira. **Argumentação contra a morte da arte**. Rio de Janeiro, Editora Revan, 1999.

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS ARTÍSTICOS

- TASSINARI, A. **O espaço moderno**. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.
- O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FABBRINI, R. N. **O espaço de Lygia Clark**. São Paulo: Atlas, 1994.
- DEBRAY, Régis. **Vida e morte da imagem. uma história do olhar no Ocidente**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1994.
- CRIMP, D. **Sobre as ruínas do museu**. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

ATELIER ESPECÍFICO

- BATTOCK, G. **A nova arte**. São Paulo: Perspectiva, 1986
- CHIPP, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VALÉRY, P. **Introdução ao método de Leonardo da Vinci**. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1989
- CHIPP, H.B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- VALÉRY, P. **Introdução ao método de Leonardo da Vinci**. São Paulo: Editora 34, 1998.

ESCULTURA (madeira)

- MIDGLEY, Barry. **Guia completo de escultura modelado y ceramica; tecnicas e materias**. Barcelona: Herman Blune, 1982.
- KRAUS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- TUCKER, William. **A linguagem da escultura**. São Paulo-SP: Cosac & Naify, 1999.
- HONNEF, Klaus. **Arte contemporânea**. Lisboa: Editora Tachem, 1993.
- INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. **Tridimensionalidade**. São Paulo: 1997.

INGLÊS

- BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy.** New Jersey: Prentice Halls Regents. 1994.
- GRELLET, Françoise. **Developing Reading Skills.** Cambridge: Cambridge University Press. 1990.
- HUTCHINSON, T & Waters, A. **English for Specific Purpose.** Cambridge: Cambridge University Press. 1987.
- NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative Classroom.** United Kingdom: Cambridge University Press. 1998.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola.** Artmed Editora.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Medição, 1999, 27ª ed. revista.
- HUTCHINSON, T & WATERS, Alan. **Interface: English for Technical Communication.** Londres: Longman. 1984.
- COMFORT, Jeremy, HICK, Steve & SAVAGE, Allan. **Basic Technical English.** Oxford University Press. 1982.
- SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al.]. **Produção Textual em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo: DISAL, 2005.
- MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura.** São Paulo Texto novo, 2001.

HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS NO BRASIL

- MORAIS, Frederico. **Panorama das artes plásticas séculos XIX e XX.** São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 1989.
- ZANINI, Walter (org). **História da arte do Brasil.** São Paulo: Instituto Valter Moreira Sales, 1983.
- BASBAUM, Ricardo. **Arte contemporânea brasileira.** Rio De Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.
- CANTON, Kátia. **Novíssima arte brasileira.** São Paulo: Editora Iluminuras, 2000.
- BAZIN, Germain. **O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil.** Rio de Janeiro: Record, 1971.

FOTOGRAFIA

- ADAMS, Ansel. **A câmera.** São Paulo: SENAC, 4 ed., 2006.
- FOLTS, James A. (ET Al). **Manual de fotografia.** São Paulo : Thomson e Learning, 2007.
- HUMBERTO, Luís. **Fotografia, a poética do banal.** Brasília: UNB, 2000.
- KUBRUSLY, Cláudio A. **O que é fotografia.** São Paulo: Brasiliense, 4 ed., 1998.

OFICINAS CULTURAIS: VIDEOPLASTIA

- IABAKI, Amir. **Introdução ao documentário brasileiro.** São Paulo: Francis, 2006.
- GOMES, João Carlos Teixeira. **Glauber Rocha: esse vulcão.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- MACHADO. **Arte e mídia.** Rio de Janeiro: Jorhe Zahar, 2007.

CERÂMICA

- CHAVARRIA, Joaquim. **Cerâmica.** Lisboa: Editorial Estampa. 1997
- Cerâmica: técnicas e matérias.** Barcelona: Herman Blune, 1982
- NORTON, F. H. **Introdução à tecnologia cerâmica.** São Paulo: Edgard Blucher, 1973.
- MAIA, Samuel Berg. **O vidro e sua aplicação.** Rio de Janeiro: Interciência, 2003.
- OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística.** Rio de Janeiro: Campus, 1990.

COOLBEK, John. Materiales para el Ceramista. Barcelona: Ediciones CEAC, 1ª. Ed. Española, 1989.

SEDIN, Armando Moral. Cerâmica Artística. São Paulo: Editor Folcomasucci, 1965.

CHITI, Jorge Fernandez. El libro Del ceramista. Argentina. Ediciones Condorhuasi. 5ª. Edição 1994.

READ, Herbert. O SIGNIFICADO DA ARTE. Portugal Ed. Ulisseia, 1968

FÍSICA

GASPAR, Alberto. Física. 1ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2008. Volume único.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física. 2ª edição. São Paulo: Atual Editora, 2005. Volume único.

TALAVERA, Alvaro Csapo; PIAZZI, Pierluigi; CARVALHO, Luiz Tarcísio; SILVEIRA, Elcio Moutinho. Física. 1ª edição. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005. Volume único.

BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou. 15ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2004. Volume 1.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. 6ª edição. São Paulo: Editora Scipione, 2008. Volume 3.

9 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

9.1 Pessoal Docente

PROFESSORES / FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO	
Adriana Barbosa Araújo	Química Industrial/ Doutora em Química Analítica
Alexandra Naima Machado Rudakoff	Licenciatura em Educação Artística
Alídia Clícia Silva Sodré	Mestre em Engenharia Eletrica
Ana Patrícia S. de Freitas Choairy	Bacharel em Comunicação/Especialização em Magistério Superior.
Andréia Maciel Santos	Bacharel em Educação Física/ Especialista em Magistério Superior.
Creudecy Costa da Silva	História / Mestre em Ciências Sociais
Carlos Alexandre Amaral Araújo	Física / Mestre em Física
Fabricia de Lima Brito	Ciências Biológicas/Especialista PROEJA
Cecília Borges	Bacharel em Direito/ Especialista em Processo Cível.
Glauba Alves do Vale Cestari	Design de Produto / Espec. Educação Especial
Hamilton Lima Oliveira Filho	Bacharel em Comunicação Social

Hildeci Silva Cavalcante	Bacharel em Administração de Empresas/Especialização em Docência do Ensino Superior.
Ieda Cristina Amorim Raiol de Souza	
Ivanilde Cordeiro Pacheco	
Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves.	Turismo/Mestre em Saúde e Ambiente
Jaqueline Silva Mendes	Licenciatura em Educação Artística/Especialista em Supervisão e Gestão Escolar.
José Almir Valente Costa Filho	Bacharel/Mestre em Artes
Lícia Cristina Araújo da Hora	Pedagoga/ Especialista em Metodologia Ensino Superior.
Luisa Belo Cutrim	Graduação em Hotelaria/Especialista em Docência Superior.
Lúcia Moreira do Nascimento	Bacharel em Arquitetura/Mestre em Desenvolvimento Urbano.
Luciene Amorim Antonio	Bacharel em Filosofia/Mestre em filosofia
Luis Messias Batista	Geografia/Especialista em Gestão Recursos Hídricos.
Marcos André Porto	Geografia / Mestre em Políticas Públicas
Marcos Roberto da Silva Gonçalves	Matemática / Mestre em Matemática
Marcus Ramúsy de Almeida Brasil	Comunicação Social/Mestre em Comunicação
Maria Patrícia Lima Brito	Ciências Biológicas/
Virgínia Maria Carvalho Freire	Inglês /
Minéia Sampaio Melo	
Nazaré do Socorro Lemos	
Milena Coelho Lima	Espanhol /
Ricardo Felipe Martins Macieira	Desenho Industrial: Programação Visual
Valdir Mariano de Souza	Filosofia / especialista em Filosofia
Andréia	Educação Física /
Maria Patrícia Lima Brito	Biologia /
Jacqueline Silva Mendes	Educação Artística: Teatro / Espec. Supervisão e Gestão Escolar
José Almir Valente Costa Filho	Belas Artes / Mestre em Artes
Marcus Ramúsy de Almeida Brasil	Comunicação Social: Publicidade e Propaganda / Mestre em Comunicação
Ricardo dos Santos Coelho	Química / Doutor Engenharia Ambiental
Robson de Melo Nogueira	Música
Ricardo Felipe Martins Macieira	Desenho Industrial: Programação Visual
Luciene Amorim Antônio	Filosofia / Mestre em Filosofia
Rosilene Martins de Lima	Educação Artística: Artes Plásticas
Nereida Viana Dourado	Letras / Mestre em Educação

9.2 Pessoal Técnico-Administrativo

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / FORMAÇÃO ACADÊMICA E TITULAÇÃO	
Davidson Lima Barros	Desenho Industrial
Daniele Saraiva Monteiro	Ciências Aquáticas/ Hab. Gestão Recursos Hídricos
Francisca Rosemary F. de Carvalho	Comunicação Social / Hab. Relações Públicas/ Espec. em Artes Visuais
Georgiana do S. M. da Silva Ramos	Enfermagem
João Alves de Lima	Desenho Industrial
Karla Maria C. L. de Souza Lima	Pedagogia/ Espec. Supervisão Escolar
Kleber Craveiro da Cunha	2º grau
Leydnayre Rua Costa Kirschner	Letras / Hab. Francês/ Mestre em Tradução Literária
Luís Maciel Batista Serra	Matemática/Espec. Gestão pública
Marco Antônio Nogueira Gomes	Bibliotecário/Mestre em Educação
Marilsa Sousa da Conceição	2º grau
Regina Célia da Silva	Pedagogia/ Especialista (EJA)
Triciane Rabelo dos Santos	Letras/ Especialista (EJA)
Valkiria Aires de Viegas	2º grau
Vilma Alves de Andrade Barros	Serviço Social / Espec. em Saúde Mental do Adolescente

10 – DIPLOMAÇÃO

O curso terá duração de 3 (três) anos e, após a integralização das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso técnico de nível médio na forma integrada em Artes Visuais, será conferido ao egresso o Diploma de Técnico de Nível Médio em Artes Visuais.

Referências